

RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2015





CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2015	5
1. ATIVIDADE OPERACIONAL	6
2. NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM DESENVOLVIMENTO.....	11
3. INICIATIVAS RELEVANTES DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO.....	13
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	14
5. ALTERAÇÕES REGULATÓRIAS NO SETOR POSTAL.....	21
6. GOVERNO SOCIETÁRIO	22
7. NOTA FINAL.....	22
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	24



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. SOCIEDADE ABERTA

RESULTADOS CONSOLIDADOS – 1º TRIMESTRE 2015

EXCELENTE DESEMPENHO NO 1º TRIMESTRE DE 2015, COM FORTE CRESCIMENTO DO EBITDA E DO RESULTADO LIQUIDO, BASEADOS NO CRESCIMENTO DOS RENDIMENTOS E NA EFICIÊNCIA OPERACIONAL. PROJETOS ESTRATÉGICOS DE LANÇAMENTO DO BANCO POSTAL E DE OTIMIZAÇÃO DAS REDES AVANÇAM A BOM RITMO E DE ACORDO COM O PREVISTO.

-
- Forte crescimento do EBITDA recorrente¹ para 41,7 M€ (+26,2%) - contribuindo o Correio com 62%, os Serviços Financeiros com 36% e o Expresso e Encomendas com 2% -, e do resultado líquido para 22,3 M€ (+23,3% comparado com 18,1 M€ do 1º trimestre de 2014).
 - Importante desaceleração na queda do tráfego de correio endereçado para -1,6% (-9,5% no 1º trimestre de 2014 e -5,7% no ano de 2014), em parte devido à *performance* negativa verificada no 1º trimestre de 2014 e a alguma antecipação de vendas de pré-pagos em 2015.
 - Rendimentos operacionais totais crescem 8,4% para 191,2 M€:
 - Rendimentos de Correio confirmam tendência e crescem 6,7%, em resultado da desaceleração na queda no tráfego de correio endereçado para -1,6%, do aumento do preço médio do Serviço Postal Universal de 4,2% e do efeito cambial no correio internacional (*inbound*);
 - Expresso e Encomendas apresentam um crescimento dos rendimentos de 2,1% com crescimento de tráfego de 4,4%;
 - Serviços Financeiros consolidam a oferta e posição de mercado e conseguem um forte crescimento dos rendimentos de 50,5% (em parte por forte antecipação de subscrições de poupanças em janeiro), reforçando esta alavanca como fundamental no crescimento global dos CTT.
 - Gastos operacionais² crescem 4,3% totalizando 149,5 M€ fundamentalmente devido à mensualização dos incentivos variáveis (em 2014 só foram contabilizados em dezembro), aos aumentos salariais e ao crescimento da atividade nas áreas de Serviços Financeiros e Expresso e Encomendas.
 - Iniciativas de reorganização no Expresso e Encomendas progridem em Portugal e Espanha e restantes iniciativas do Programa de Transformação em execução de acordo com o planeado.
 - Evolução positiva das políticas de recursos humanos, com o aumento da flexibilidade e da eficiência reforçada pela entrada em vigor do novo Acordo de Empresa, a implementação de revisões salariais e a reintrodução da remuneração variável em função da *performance*.
 - Redução homóloga de 0,2% no total de trabalhadores (para 12 213) acomodando acréscimos nas áreas de negócio em crescimento em resultado do Programa de Transformação implementado nos dois últimos anos.
 - Qualidade e satisfação de clientes mantêm-se em níveis elevados.
 - Situação financeira mantém elevada solidez e crescente nível de liquidez como resultado da otimização do fundo de maneiio em curso e do aumento do negócio de Serviços Financeiros.
-

¹ Antes de rendimentos e gastos não recorrentes.

² Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e gastos não recorrentes.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

1. ATIVIDADE OPERACIONAL

EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Correio

A redução do tráfego de correio endereçado no primeiro trimestre de 2015 foi de -1,6%, menos acentuada do que a ocorrida no ano de 2014 (-5,7%) e nos primeiros três meses de 2014 (-9,5%).

A evolução do tráfego neste trimestre foi favoravelmente influenciada por (i) expedições de correio normal e publicitário por parte de alguns grandes clientes, umas extraordinárias e outras antecipadas no tempo relativamente às correspondentes do ano anterior, (ii) algum afluxo acrescido de clientes ocasionais às lojas dos CTT para a aquisição de selos e produtos pré-franquiados antecipando o aumento de preços verificado em 1 de março (em 2014 somente teve impacto no 2º trimestre dado o aumento ter ocorrido em 7 de abril), (iii) um comparativo do período homólogo do ano anterior em que o tráfego sofreu uma redução anormalmente elevada de -9,5% e também (iv) pela retoma económica e do consumo interno que se começa a acentuar.

Apesar de se prever que a retoma económica continuará a beneficiar o consumo de correio no resto do ano de 2015, os motivos atrás enunciados e o facto de historicamente se constatar que a evolução de apenas um trimestre não é representativa da evolução anual do tráfego levam a antecipar que o decréscimo do tráfego na parte restante do ano de 2015 possa não ser idêntico ao do 1º trimestre.

Tráfego de Correio

	Milhões de objetos		
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ
Correio transacional	188,4	190,9	-1,3%
Correio editorial	11,4	12,0	-5,5%
Correio publicitário	20,9	21,4	-2,3%
Total correio endereçado	220,6	224,3	-1,6%
Correio não endereçado	109,8	112,6	-2,4%

A variação do tráfego de correio transacional registou um decréscimo de 1,3%. Para esta evolução contribuíram as variações de tráfego do correio normal (-2,1%), correio registado (-2,4%), correio internacional de saída (-6,8%) e correio internacional de chegada (-0,1%), atenuadas pela evolução muito positiva dos tráfegos do correio prioritário (+16,5%) e correio verde (+24,4%).

No correio editorial observou-se um decréscimo no 1º trimestre de 2015 (-5,5%). Em contrapartida, no correio publicitário endereçado (-2,3%) e não endereçado (-2,4%), considerando a sua evolução nos últimos dois anos, verificou-se uma inflexão dos resultados tendo-se registado uma recuperação no 1º trimestre que teve por base a evolução do mercado publicitário e um esforço comercial focado e acrescido por parte da empresa.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Rendimentos, Gastos e EBITDA da Área de Negócio Correio

Milhões €

	Reportado			Recorrente		
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ
Rendimentos operacionais	143,7	134,6	6,7%	143,7	134,6	6,7%
Vendas e prest. de serviços	132,2	126,6	4,4%	132,2	126,6	4,4%
Outros rendim. e ganhos	7,0	3,7	87,8%	7,0	3,7	87,8%
Rendimentos internos	4,4	4,3	4,4%	4,4	4,3	4,4%
Gastos operacionais (*)	118,8	111,6	6,5%	117,9	111,3	6,0%
Forn. e serv. externos	25,3	24,2	4,8%	25,3	24,2	4,8%
Gastos com pessoal	62,6	60,9	2,9%	62,1	60,7	2,2%
Outros gastos	6,6	4,2	58,0%	6,6	4,2	58,0%
Gastos internos	24,3	22,4	8,6%	24,0	22,2	7,7%
EBITDA	24,8	23,1	7,8%	25,7	23,4	10,2%
MARGEM EBITDA	17,3%	17,1%	0,2 p.p.	17,9%	17,3%	0,6 p.p.

(*) Excluindo amortizações /depreciações, imparidades e provisões.

Apesar do decréscimo do tráfego, os Rendimentos Operacionais da área de negócio de Correio ficaram 6,7% acima do 1º trimestre de 2014.

As políticas de preços e de descontos, o *mix* de produtos, a valorização cambial do correio internacional (*inbound*) e a estrutura de peso dos objetos explicam a comparação entre as variações de rendimentos e de tráfego.

As alterações dos preços dos produtos no âmbito do serviço universal e do correio em quantidade ocorridas a partir de 1 de março de 2015 traduziram-se num aumento global médio de 4,2% no primeiro trimestre de 2015 relativamente ao período homólogo do ano anterior. A revisão da política de descontos aumentou a exigência aos clientes ao nível do pré-tratamento e do cumprimento de prazos de pagamento, o que incentiva comportamentos em prol da eficiência e levou à perda de alguns descontos por parte dos grandes clientes. Este efeito começou a afetar positivamente os rendimentos a partir de maio de 2014 pelo que beneficia ainda a comparação do 1º trimestre de 2015 com o período homólogo do ano anterior.

Apesar da continuação das medidas levadas a cabo no âmbito do Programa de Transformação ao longo do primeiro trimestre de 2015, que nesta área de negócio passam pela otimização e racionalização das operações, distribuição e da rede de lojas, os gastos operacionais recorrentes sofreram um aumento de 6,0%.

As rubricas que estão na base desse aumento são os gastos com operadores estrangeiros, as diferenças de câmbios desfavoráveis (incluídas em Outros Gastos) e os gastos com pessoal pelas razões adiante apresentadas no ponto da Análise Económica e Financeira - Evolução dos Gastos Operacionais.

Em conjunto com o aumento dos rendimentos de 6,7%, a margem EBITDA recorrente desta área de negócio registou uma variação positiva de 0,6 p.p. para 17,9%.

Para além do projeto dos Espaços do Cidadão nas lojas dos CTT referido adiante em ponto específico, a dinamização dos negócios na rede de lojas neste trimestre passou pela cedência de espaço em regime de aluguer, pela divulgação do produto meuselo e pela venda por catálogo através da disponibilização de produtos que potenciam o *cross-selling* com soluções de crédito.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Expresso e Encomendas

O tráfego da área de negócio Expresso e Encomendas cresceu 4,4% no primeiro trimestre de 2015 e os rendimentos cresceram 2,1% para 31,9 M€.

Os CTT registaram no primeiro trimestre de 2015 em **Portugal** um tráfego de 3,3 milhões de objetos (+10,0% que no período homólogo do ano anterior) e mantêm a posição de liderança no mercado nacional (fonte: “Relatório Serviços Postais – Informação Estatística – 4º trimestre 2014”, ANACOM – Tabela 5: Quotas de tráfego postal total).

O crescimento acelerado do *e-commerce* tem levado os CTT a desenvolverem soluções cada vez mais flexíveis e ajustadas a este tipo de negócio, respondendo às necessidades do segmento B2C (*Business to Consumer*), que passam pela propagação e diversificação de pontos de entrega e aceitação dos envios.

No 1º trimestre de 2015 os CTT lançaram em Portugal uma nova oferta de conveniência de suporte ao *e-commerce* que inclui o serviço ponto de entrega (*pick-up*) que permite ao *e-buyer* que compra um produto na loja *online* de um cliente CTT Expresso (*e-retailer*) levantar esse envio diretamente num ponto à sua escolha (loja CTT, loja Worten ou posto de correio) e o serviço ponto de aceitação (*drop-off*) que garante aos clientes ocasionais a possibilidade de expedir envios a partir do mesmo tipo de pontos.

Em **Espanha**, o tráfego no primeiro trimestre de 2015 foi de 3,4 milhões de objetos, o que representou uma estabilização face ao período homólogo de 2014.

Em **Moçambique** no 1º trimestre de 2015 fizeram-se sentir os efeitos previstos e que resultaram do processo de reorganização (regularização das relações com clientes, fornecedores e entidades públicas) a que a CORRE se submeteu no último semestre de 2014. O novo modelo de gestão determinou um desempenho continuado que se refletiu no regresso aos resultados operacionais positivos de forma sustentada.

Foram reestabelecidas as condições necessárias para o normal exercício da atividade e a CORRE está agora preparada para o desenvolvimento comercial baseado numa resposta operacional de qualidade, perspetivando-se um crescimento sustentado dos rendimentos nos próximos meses.

Rendimentos, Gastos e EBITDA da Área de Negócio Expresso e Encomendas

	Reportado			Recorrente			Milhões €
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	
	Rendimentos operacionais	31,9	31,2	2,1%	31,9	31,2	2,1%
Vendas e prest. de serviços	31,4	30,9	1,7%	31,4	30,9	1,7%	
Outros rendim. e ganhos	0,5	0,4	34,9%	0,5	0,4	34,9%	
Gastos operacionais (*)	31,0	29,8	4,1%	31,0	29,7	4,2%	
Forn. e serv. externos	24,1	23,5	2,6%	24,1	23,5	2,6%	
Gastos com pessoal	6,3	5,9	7,8%	6,3	5,8	7,8%	
Outros gastos	0,6	0,5	32,1%	0,6	0,4	43,0%	
EBITDA	0,9	1,5	-39,7%	0,9	1,5	-40,4%	
MARGEM EBITDA	2,7%	4,6%	-1,9 p.p.	2,8%	4,8%	-2,0 p.p.	

(*) Excluindo amortizações /depreciações, imparidades e provisões.

A área de negócio de Expresso & Encomendas apresentou 31,9 M€ de rendimentos operacionais, um acréscimo de 2,1% (+0,7 M€), tendo a quebra em Espanha (-0,1 M€) sido compensada pelo crescimento verificado em Portugal (+0,7 M€) e em Moçambique (+0,05 M€).



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

O crescimento de gastos operacionais recorrentes de 1,3 M€ (+4,2%) decorreu essencialmente do aumento do número de trabalhadores para fazer face ao crescimento da atividade e do aumento dos gastos operacionais em Espanha, que decorreu do facto da empresa ter assumido mais zonas próprias.

Neste mercado prosseguiu a implementação do plano de reestruturação da atividade e da rede de franchisados da Tourline Express com vista a um maior controlo e à melhoria da qualidade dos franchisados, quer ao nível das capacidades comerciais, quer ao nível de solidez financeira e competências de gestão. Desse processo tem resultado o aumento da presença direta, quer em zonas de negócio mais forte, quer temporariamente em zonas que não pretendemos trabalhar diretamente mas onde foi necessário compensar a perda de franchisados. Este último aspeto continuou neste trimestre a penalizar a rentabilidade da empresa.

Estes fatores foram determinantes na redução de 40,4% do EBITDA recorrente relativamente ao período homólogo do ano anterior. É esperado que as medidas em implementação no âmbito do Programa de Transformação em Portugal (integração das redes de distribuição) e em Espanha (continuação da reorganização da rede de franchisados, revisão dos preços em alta e fortalecimento da capacidade comercial direta) invertam esta tendência durante o ano de 2015.

Serviços Financeiros

A área de negócios dos Serviços Financeiros registou no primeiro trimestre de 2015 um crescimento de 50,5%, elevando o peso desta área de negócio nos rendimentos totais dos CTT³ para 12% (9% no 1º trimestre de 2014) e reforçando a sua importância futura na estratégia dos CTT.

Rendimentos, Gastos e EBITDA da Área de Negócio Serviços Financeiros

	Reportado			Recorrente			Milhões €
	Jan. a mar.	Jan. a mar.	Δ	Jan. a mar.	Jan. a mar.	Δ	
	2015	2014		2015	2014		
Rendimentos operacionais	24,3	16,2	50,5%	24,3	16,2	50,5%	
Vendas e prest. de serviços	24,1	15,4	56,5%	24,1	15,4	56,5%	
Outros rendim. e ganhos	0,2	0,8	-71,1%	0,2	0,8	-71,1%	
Rendimentos internos	0,0	0,0	4,2%	0,0	0,0	4,2%	
Gastos operacionais (*)	10,6	7,9	33,6%	9,2	7,9	16,0%	
Forn. e serv. externos	4,1	2,5	63,2%	2,7	2,5	7,5%	
Gastos com pessoal	1,8	0,9	108,6%	1,8	0,9	108,6%	
Outros gastos	0,1	0,1	-11,4%	0,1	0,1	-11,4%	
Gastos internos	4,6	4,5	3,6%	4,6	4,5	3,6%	
EBITDA	13,7	8,2	66,9%	15,1	8,2	83,9%	
MARGEM EBITDA	56,4%	50,8%	5,6 p.p.	62,1%	50,8%	11,3 p.p.	

(*) Excluindo amortizações /depreciações, imparidades e provisões.

Numa análise por linhas de produtos, a área da Poupança e Seguros voltou a realizar uma evolução extraordinariamente positiva neste trimestre mercê do nível recorde de captações registadas, atingindo os 2,5 mil milhões de euros (crescimento de 135,2% face ao período homólogo de 2014), montante no essencial relativo aos produtos de dívida pública comercializados pelos CTT (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Mais). Só no mês de janeiro, antecipando a atualização de taxas de rendimento desta oferta, as captações atingiram máximos históricos num registo sem paralelo nos mais de 50 anos de história da comercialização de dívida pública e no retalho.

³ Excluindo os rendimentos relativos à Estrutura Central dos CTT e às eliminações intragrupo no valor de -8,7 M€ no 1º trimestre de 2015.



Na área de Pagamento de Serviços, a evolução dos rendimentos situou-se ligeiramente abaixo do 1º trimestre de 2014, embora com importantes notas positivas em alguns segmentos da atividade quer na rede PayShop quer nas lojas CTT. Na PayShop, embora o serviço de carregamento de telemóveis nacionais se tenha mantido condicionado pelas práticas de discriminação negativa dos operadores sobre os canais de cobrança presencial e em benefício dos canais bancários, verificou-se, em sentido inverso, o crescimento de 9,2% no restante portefólio envolvendo os pagamentos de faturas, portagens e *internet related*. Nos pagamentos de serviços nas lojas CTT, destaque positivo para o significativo crescimento registado nos pagamentos de portagens, praticamente compensando a evolução desfavorável registada nos restantes segmentos desta área de produtos.

A área de Vales e Transferências registou uma evolução dos rendimentos semelhante à do Pagamento de Serviços, ligeiramente abaixo do trimestre homólogo de 2014 mas com sinais positivos em diversos produtos, merecendo destaque o aumento do volume do principal produto, o Vale Ordenador relativo ao segmento B2C, bem como o regresso aos crescimentos dos envios de dinheiro urgentes internacionais.

Na nova área do crédito pessoal, lançada em junho de 2014 e que se encontra ainda numa fase de introdução, prosseguiram as iniciativas tendentes a reforçar a notoriedade desta nova oferta junto da ampla base de clientes dos CTT bem como do público em geral. Os primeiros resultados de 2015 são positivos, com a produção de financiamentos concedidos a registar um crescimento mensal na ordem dos 50%.

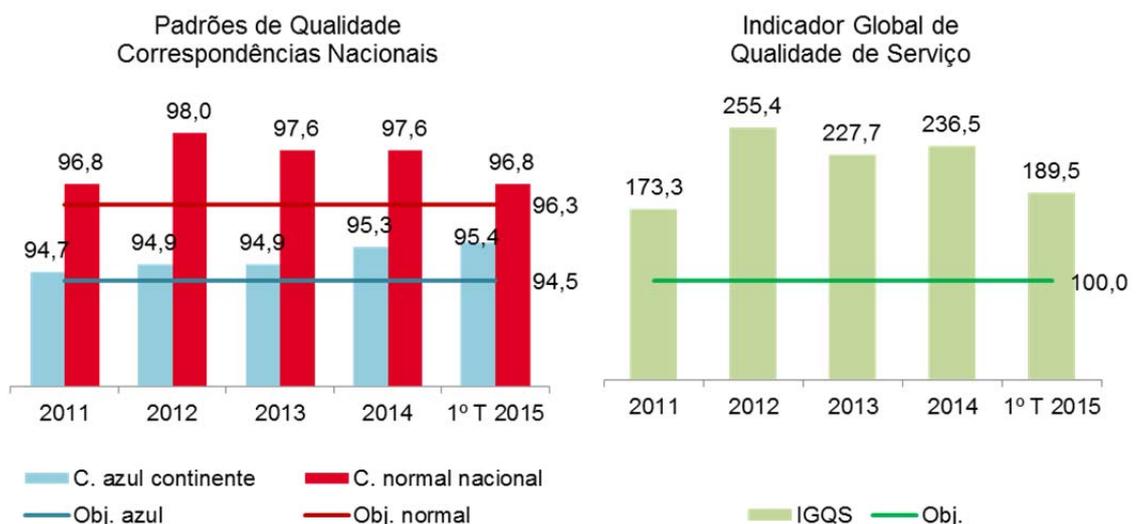
Os gastos operacionais desta área de negócio aumentaram 16,0%, em virtude do aumento do número de lojas com transporte de valores e do crescimento dos incentivos aos trabalhadores da rede de lojas relativos às vendas de produtos financeiros, decorrente da elevada colocação realizada em janeiro na área da Poupança.

QUALIDADE DE SERVIÇO

No primeiro trimestre de 2015, os CTT continuaram a apresentar níveis de desempenho operacional elevados, situando-se o IGQS - Indicador Global de Qualidade de Serviço - em 189,5 pontos, que compara com um objetivo de 100.

Todos os parâmetros de qualidade de serviço definidos pela ANACOM, no âmbito do nº 1 do art.º 13º da Lei Postal (Lei nº 17/2012, 26 de abril), registaram performances acima dos valores objetivo estabelecidos, com algum decréscimo decorrente do processo de otimização das redes de distribuição, que sempre afeta os padrões de serviço no momento de implementação mas que já foi integralmente corrigido.

Qualidade de Serviço





CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Quando comparado com o ano anterior, verifica-se uma redução do IGQS resultante da menor performance operacional no indicador “Correio Normal - % de entregas até 3 dias” no mês de janeiro, mesmo assim acima do objetivo. Em fevereiro os indicadores de correio normal voltaram à normalidade e, em consequência os IGQS registam melhoria nos meses de fevereiro e março, com valores acima dos 200 pontos (212,1 e 232,3 respetivamente).

A perceção dos Clientes relativamente à Qualidade de Serviço dos CTT reflete o bom desempenho operacional alcançado: 85% dos clientes afirmam que a qualidade global dos CTT é boa ou muito boa (fonte: questionários de satisfação de clientes).

Prosseguiu-se o esforço de manutenção de todos os sistemas de gestão certificados. Em fevereiro de 2015, foi efetuada com sucesso a auditoria externa de manutenção da Certificação de Qualidade dos Sistemas de Controlo de apuramento dos Índices de Qualidade de Serviço, em relação aos IQS de 1 a 5 (Demora de encaminhamento no correio normal e correio azul), IQS 6 (Demora de encaminhamento nos jornais e publicações periódicas), IQS 9 (Demora de encaminhamento na encomenda nacional) e IQS 10 (Tempo em fila de espera no atendimento). Em março de 2015, foi igualmente efetuada a auditoria externa de manutenção do Sistema de Gestão Integrado da CTT Expresso (Qualidade, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho).

No 1º trimestre de 2015 desenvolveu-se a fase final de implementação das três ações de melhoria já avaliadas em abril de 2015, e que irão permitir alcançar novo reconhecimento do *Committed to Excellence*. Esta metodologia, que desde a primeira candidatura (1º projeto em 2006) tem indubitavelmente contribuído para reconhecidas melhorias operacionais, tem vindo a evoluir na transversalidade da sua abrangência operacional. Os CTT foram o primeiro operador postal europeu a alcançar este reconhecimento no referido âmbito.

O processo de Certificação de Serviços foi mantido na totalidade das lojas e centros de distribuição e em 25 postos de correio, estes ao abrigo de um projeto que vai ser alargado no ano de 2015 e cuja preparação interna está em curso.

2. NOVAS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO EM DESENVOLVIMENTO

BANCO POSTAL

Foi aprovado pelo Conselho de Administração dos CTT em 4 de novembro passado o lançamento do Banco Postal, dando continuidade à estratégia de expansão da oferta de produtos e serviços financeiros, tendo sido autorizada pelo Banco de Portugal a prorrogação por um período adicional de 12 meses (até 27/11/2015) o início de atividade do Banco Postal.

O Banco Postal será suportado numa lógica de baixo custo, alavancado na rede de Lojas dos CTT, visando o *mass market* que procura um banco para a sua operativa bancária diária e produtos competitivos, mas simples. Utilizar a vasta rede de Lojas com experiência em serviços financeiros, a proximidade física, juntamente com a oferta de canais integrados (lojas, *online*, *mobile*), será a clara vantagem dos CTT para uma oferta de serviços bancários competitivos. O plano de negócios e as contas previsionais apontam para níveis de investimento por parte dos CTT de 100 milhões de euros em 5 anos e que, a partir desse ano, o Banco Postal liberte recursos financeiros para os CTT. O Banco Postal foi projetado para não ter impacto na política de dividendos dos CTT, e os principais dados quantitativos foram já divulgados em novembro passado.

Em 6 de fevereiro de 2015 foi criada a sociedade CTT Serviços S.A. no contexto do processo de constituição do Banco Postal, para onde têm vindo a ser recrutados os primeiros quadros do futuro banco. Este é mais um importante passo para o lançamento do banco ao longo de 2015, cujo processo passa por diversas etapas de autorização por parte do Banco de Portugal, assim como pela interligação com outras entidades fundamentais na prestação de serviços bancários.

Em 18 de fevereiro de 2015 foi formalizada a contratação de serviços para a implementação das diversas componentes do sistema informático *core* (*Core Banking System*) do Banco Postal à Deloitte e



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Misys. No primeiro trimestre foi também adjudicada a compra de serviços de desenvolvimento da identidade da marca do Banco. Dos 20 M€ já alocados ao projeto, uma parte relevante destina-se aos investimentos necessários ao lançamento do banco, onde ressalta a plataforma informática.

Foi concluído o desenho do programa de formação bancária que está a ser ministrado a partir do início do 2º trimestre a todos os trabalhadores da Rede de Lojas.

O projeto prossegue em várias frentes com atividades programadas até à sua abertura, mobiliza esforços de uma numerosa e polivalente equipa reforçada com recrutamentos externos de quadros com as valências requeridas e decorre de acordo com o calendário previsto.

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A ALTICE PORTUGAL, S.A.

Em novembro de 2014 os CTT assinaram um Memorando de Entendimento com a Altice Portugal, S.A. (sociedade totalmente detida pela Altice, SA), na altura proponente à aquisição da PT Portugal, S.A., com vista à celebração de um Acordo Quadro que potencie as sinergias conjuntas entre os CTT e a PT Portugal.

O Acordo Quadro deverá ser concretizado em parcerias comerciais específicas a definir e geradoras de valor para ambas as empresas, nomeadamente a otimização conjunta das redes de retalho, aproveitando a escala e capilaridade da rede CTT, o desenvolvimento de negócios conjuntos na área do comércio eletrónico e convergência físico-digital e também oportunidades de criação de valor no âmbito dos Serviços Financeiros e do Banco Postal.

Tendo sido formalizado o acordo de venda da PT Portugal à Altice (após ter sido aprovada na Assembleia Geral da PT SGPS e posteriormente pela Oi S.A.) e tendo em 20 de abril de 2015 a Comissão Europeia aprovado a transação condicionada à venda da Oni e da Cabovisão pela Altice, aguarda-se a sua finalização para avançar com a concretização deste acordo.

ESPAÇOS DO CIDADÃO

Em 20 de janeiro de 2015 foi assinado um protocolo entre os CTT e o Governo, que tem por objeto a instalação na rede de lojas CTT de Espaços do Cidadão, de acordo com a seguinte calendarização:

- Fase I, até 31 de dezembro de 2015, instalação de 200 Espaços do Cidadão (24 lojas piloto de 2014 e 176 novas lojas);
- Fase II, dependente da renovação contemplada no protocolo, instalação de mais 100 Espaços do Cidadão até 31 de dezembro de 2016.

Posteriormente esta parceria será reavaliada pelos parceiros podendo ser alargada sempre que o racional económico o justifique, sendo este função dos serviços prestados mas também baseado no potencial de *cross-selling*.

Na sequência do protocolo estabelecido iniciou-se no primeiro trimestre um ciclo de formação que permitiu dotar 111 trabalhadores com as competências e conhecimentos necessários para efetuar os serviços das entidades protocoladas. Com esta formação e com a implementação da logística inerente, os CTT estarão aptos a instalar, no decurso do segundo trimestre de 2015, cerca de 52 Espaços do Cidadão na rede de lojas CTT.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

3. INICIATIVAS RELEVANTES DO PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO

INTEGRAÇÃO DAS REDES DE DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO E DO EXPRESSO E ENCOMENDAS

Proseguiu a iniciativa de gestão integrada das redes de distribuição do Correio e do Expresso e Encomendas com o objetivo de maior utilização da rede de carteiros para a distribuição (*last mile*) das encomendas de pequena/média dimensão, permitindo absorver o crescimento do segmento de B2C usando a capacidade instalada e a elevada capilaridade da rede.

No final do primeiro trimestre de 2015 alargaram-se as áreas de influência da rede base dos CTT na distribuição de encomendas estando o processo a ser desenvolvido por áreas de cobertura geográfica, numa lógica e visão integradas. O alargamento das áreas a abranger prosseguirá durante o ano de 2015, prevendo-se que o processo de integração seja concluído no último trimestre do ano.

POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO E OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS

Durante o primeiro trimestre realizou-se o processo anual de avaliação de desempenho relativo ao exercício de 2014. Paralelamente foi desenvolvido e implementado um **novo sistema de gestão de desempenho**, destinado a todas as empresas dos CTT, visando o alinhamento dos trabalhadores com a estratégia e o desenvolvimento do negócio, bem como o reconhecimento do mérito e dos resultados alcançados, baseado na definição de objetivos e comportamentos esperados os quais constituem referência para a avaliação no final do respetivo ciclo de gestão. No âmbito deste novo modelo, durante o 1º trimestre procedeu-se à definição dos objetivos e contratação de KPI para 2015 para as várias funções e unidades organizativas e à sua comunicação aos trabalhadores.

Com vista a reforçar a sua proposta de valor como empregador, estruturou-se o **Employer Brand CTT** e lançou-se o **Programa Trainee**.

No quadro do desenvolvimento das áreas de negócio e do reforço do capital humano requerido para o crescimento dos CTT, **rejuvenesceu-se o quadro** empresarial recrutando no mercado novos trabalhadores, com conhecimentos e competências acrescidas.

Em termos de **formação**, dos programas com relevância estratégica, destacam-se os que estão associados aos projetos de Otimização de Redes e do Banco Postal.

A 9 fevereiro de 2015 e com efeitos a dezembro de 2014, procedeu-se à assinatura com as estruturas de representação coletiva dos trabalhadores (ERCT) – Comissão de Trabalhadores e Sindicatos – do **novo Acordo de Empresa (AE)**, válido para os próximos dois anos, e do **novo Regulamento de Obras Sociais (ROS)**, o sistema interno de saúde e proteção social dos CTT.

Este novo AE reforça um enquadramento laboral ajustado às especificidades da atividade da empresa, promovendo uma maior flexibilidade e mobilidade, um bom clima social e relações coletivas de trabalho estáveis, elementos fundamentais para os CTT enfrentarem os desafios atuais e futuros. Nesse sentido, prevê um maior alinhamento com condições legalmente definidas, a não continuação de alguns subsídios específicos, a harmonização do horário de trabalho nos CTT e a aplicação de aumentos de 2% nas remunerações base, o que sucede pela primeira vez em cinco anos.

O novo ROS dos CTT mantém um nível de proteção elevado, com maior equilíbrio na repartição de gastos entre a Empresa e os beneficiários e racionalizando a utilização dos benefícios. Nesse sentido, foi incrementada a comparticipação dos beneficiários no sistema, através do aumento das quotas mensais e dos copagamentos a seu cargo, mantendo-se o carácter abrangente do sistema e reforçando-se algumas medidas de apoio social.

As alterações em matéria de plano de saúde, subsídios e tempo de trabalho promoverão uma redução dos custos da Empresa, enquanto os aumentos salariais terão um impacto de sentido inverso. Os impactos das alterações do plano de saúde na redução das responsabilidades futuras da Empresa com



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

benefícios aos empregados adiante referidos são significativos e permitem melhorar a sustentabilidade de longo prazo do plano.

4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Em consequência da evolução dos negócios atrás descrita, os rendimentos operacionais totalizaram 191,2 M€, apresentando um crescimento de 8,4% (14,8 M€) em relação ao período homólogo do ano anterior.

Este crescimento reflete o efeito conjugado do aumento de preços dos serviços de correio que permitiu anular o impacto da ligeira queda de volumes (-1,6%), a variação cambial associada ao correio internacional *inbound* e o crescimento expressivo dos rendimentos dos negócios de Serviços Financeiros, tudo potenciado pelas iniciativas empreendidas pelo Programa de Transformação.

Rendimentos Operacionais

			Milhões €	
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Variação	
			Valor	%
Rendimentos operacionais	191,2	176,4	14,8	8,4%
Áreas de Negócio	199,9	182,0	17,8	9,8%
Correio	143,7	134,6	9,0	6,7%
Expresso e Encomendas	31,9	31,2	0,6	2,1%
Serviços Financeiros	24,3	16,2	8,2	50,5%
Estrutura Central e eliminações intragrupo	-8,7	-5,6	-3,0	-54,1%

EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS²

A evolução dos gastos operacionais no primeiro trimestre de 2015 continuou a decorrer em grande parte da implementação do **Programa de Transformação**. As reduções conseguidas fizeram com que, apesar do crescimento dos rendimentos operacionais de 8,4%, os gastos consolidados recorrentes tenham crescido apenas 4,3% (+6,1 M€), dos quais cerca de 40% referem-se ao efeito similar das variações cambiais no correio internacional, neste caso *outbound*.

As iniciativas levadas a cabo para a **otimização e racionalização das operações e distribuição** têm permitido não só a redução nos gastos da operação, o aumento dos níveis de produtividade e a melhoria da eficiência operacional, mas igualmente uma maior sinergia entre as redes de distribuição de Correio e de Expresso e Encomendas. No final do primeiro trimestre de 2015 os CTT tinham 259 centros de distribuição postal e operavam 3 455 veículos.

Relativamente à **otimização da rede de lojas**, as iniciativas identificadas surgem na continuidade do trabalho desenvolvido em 2014 com vista à redução de gastos e à adequação da qualidade de serviço, cumprindo as obrigações do Serviço Postal Universal e suportando o forte crescimento dos Serviços Financeiros. No final do primeiro trimestre de 2015 os CTT dispunham de 2 318 lojas, sendo 623 lojas próprias e 1 695 lojas em parceria (postos de correio).

Como resultado das diversas medidas implementadas, **os gastos operacionais consolidados** (excluindo imparidades, provisões, depreciações/amortizações e gastos não recorrentes) ascenderam a 149,5 M€, que não refletem ainda os benefícios da crescente eficiência com a integração das redes mas apenas parte das poupanças com a renegociação do plano de saúde.

² Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações e gastos não recorrentes.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Gastos operacionais

	Milhões €					
	Reportados			Recorrentes		
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ
Gastos operacionais (*)	151,8	143,7	5,6%	149,5	143,4	4,3%
FSE	55,9	55,8	0,1%	54,1	55,7	-2,9%
Gastos com pessoal	87,5	81,9	6,8%	86,9	81,6	6,4%
Outros gastos	8,5	6,0	40,8%	8,5	6,0	41,6%

(*) Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações.

A redução dos FSE recorrentes de 1,6 M€ (-2,9%) decorreu dos efeitos de sinal contrário (i) das reduções proporcionadas pela racionalização das operações, da rede de lojas e dos gastos com *outsourcing* de tecnologias de informação, (ii) dos acréscimos da rubrica de transporte de valores decorrente do aumento do número de lojas abrangidas pelos serviços de transporte de valores reforçando a segurança dentro do quadro legal estabelecido e (iii) dos gastos com os operadores estrangeiros atrás referidos (correio *outbound*).

A variação relativamente ao 1º trimestre do ano anterior dos gastos com operadores estrangeiros decorreu principalmente do crescimento da taxa de câmbio do DTS (*Droits de Tirage Spéciaux* - cabaz de moedas utilizado nas transações entre operadores postais dos vários países relativas ao correio internacional) face ao euro, mas também da utilização na especialização de gastos relativos a alguns operadores relevantes das tarifas decorrentes da aplicação do acordo Reims V, antecipando uma provável adesão ao referido acordo por parte dos CTT e dos gastos adicionais associados ao prémio que o Correio Azul Internacional expedido passou a suportar por ser associado à linha de tratamento *premium* de correio internacional (linha Exprés).

No que respeita aos gastos com pessoal, o acréscimo dos gastos recorrentes de 6,4% (+5,3 M€) apesar da redução no número de trabalhadores, deveu-se fundamentalmente ao acréscimo dos incentivos à rede de lojas pela performance dos Serviços Financeiros, com especial destaque para a captação de poupanças, à reintrodução das remunerações variáveis (inexistentes no 1º trimestre de 2014), ao novo modelo de remuneração dos membros dos Órgãos Sociais definido pela Comissão de Vencimentos, ao aumento salarial de 2% nos CTT S.A. e 1,25% nas subsidiárias (com limites mínimos e máximos), aos gastos com pessoal na CTT Serviços em fase de arranque de atividade e ao aumento do número de trabalhadores na área de negócio Expresso e Encomendas para dar resposta ao crescimento da atividade.

Em contrapartida, registou-se o desvio favorável de 1,1 M€ nos gastos de saúde devido ao novo Regulamento de Obras Sociais, a um menor consumo de serviços de saúde e à contratualização de um novo prestador de serviços para a gestão do Plano de Saúde. As poupanças decorrentes do novo regulamento só serão totalmente obtidas no 3º trimestre de 2015.

A rubrica Outros gastos apresentou um desvio desfavorável de 2,5 M€, sobretudo pelo aumento da taxa de câmbio do DTS em 12% no primeiro trimestre de 2015 face ao trimestre homólogo de 2014, o que provocou um desvio de 2,4 M€ nas diferenças de câmbio desfavoráveis. Este facto tem, em contrapartida, um efeito positivo nos outros rendimentos e ganhos/diferenças de câmbio favoráveis de 2,5 M€, não afetando assim a evolução do EBITDA.

PESSOAL

A gestão de recursos humanos continuou a ser guiada pelas prioridades de (i) definição e implementação de novas, completas e consistentes políticas de desenvolvimento do capital humano que permitam objetivar as situações, premiar o desempenho e promover as competências e a agilidade da organização, (ii) manutenção de um bom ambiente social, (iii) contínuo investimento em formação e



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

qualificação e (iv) otimização e adequação do quadro de trabalhadores, tendo presente a necessidade de responder à evolução e aos desafios de mercado que os CTT enfrentam.

No contexto do necessário ajustamento à evolução dos negócios e do tráfego, em 31 de março de 2015 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12 213, menos 22 (-0,2%) do que em igual período de 2014. Esta redução quando medida em *full time equivalent* foi de -97 (-0,8%). No número de trabalhadores incluem-se 6 593 da área de operações e distribuição de correio (dos quais 4 911 carteiros distribuidores) e 2 676 afetos à rede de lojas.

N.º de Trabalhadores

	31.03.2015	31.03.2014	Δ 2015/2014	
AN Correio	9 711	9 854	-143	-1,5%
Correio e Soluções Empresariais	7 035	7 164	-129	-1,8%
Rede de Lojas	2 676	2 690	-14	-0,5%
AN Expresso e Encomendas	1 276	1 188	88	7,4%
AN Serviços Financeiros	111	103	8	7,8%
Outros	1 115	1 090	25	2,3%
Total, do qual:	12 213	12 235	-22	-0,2%
Efetivos do quadro	11 528	11 605	-77	-0,7%
Contratados a termo	685	630	55	8,7%
Total em Portugal	11 608	11 680	-72	-0,6%

Durante os primeiros três meses de 2015 foram admitidos 36 trabalhadores (14 em Espanha e 22 em Portugal), regressaram 17 trabalhadores que estavam cedidos às empresas TI-POST e Postal Network e 1 situação de cedência por interesse público, enquanto ocorreram 47 saídas. Destas saídas, 23 foram por aposentação ou reforma, 21 por cessação do contrato de trabalho e 3 por falecimento.

Procedeu-se à reavaliação de trabalhadores com condicionantes para o desempenho das suas funções (condicionados), tendo em vista uma melhor ocupação e a aposta na mobilidade entre as várias empresas e negócios dos CTT.

Tendo por objetivo otimizar o aproveitamento das capacidades instaladas e o reforço dos postos de trabalho, promoveu-se o *insourcing* de atividades operacionais.

A partir de 1 de janeiro de 2015 e, para além da revisão do ROS atrás referida, o plano de saúde dos CTT, até então gerido pela PT-ACS, passou a ser gerido pela Médis, na sequência de um concurso dirigido a quatro entidades de referência. A transição para a Médis garante a continuidade de todos os cuidados de saúde em moldes idênticos aos utilizados pelo anterior fornecedor e permitirá uma redução dos gastos correntes com a gestão do plano de saúde e com os serviços médicos.

EBITDA RECORRENTE

A atividade operacional gerou um EBITDA recorrente (resultado antes de depreciações/amortizações e imparidades, resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos) de 41,7 M€, 26,2% (+8,7 M€) superior ao obtido no período homólogo do ano anterior, com uma margem EBITDA de 21,8%, face aos 18,7% do primeiro trimestre de 2014.

Estes resultados refletem a evolução descrita anteriormente: um acréscimo de rendimentos de 14,8 M€ a que se juntou um crescimento inferior nos gastos operacionais (excluindo imparidades, provisões, depreciações/amortizações e gastos não recorrentes) de 6,1 M€.

O desempenho do EBITDA dos CTT foi suportado pelos crescimentos dos EBITDA das áreas de negócio de Correio (+2,3 M€; +10,2%) e dos Serviços Financeiros (+6,9 M€; +83,9%) que apresentaram um



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

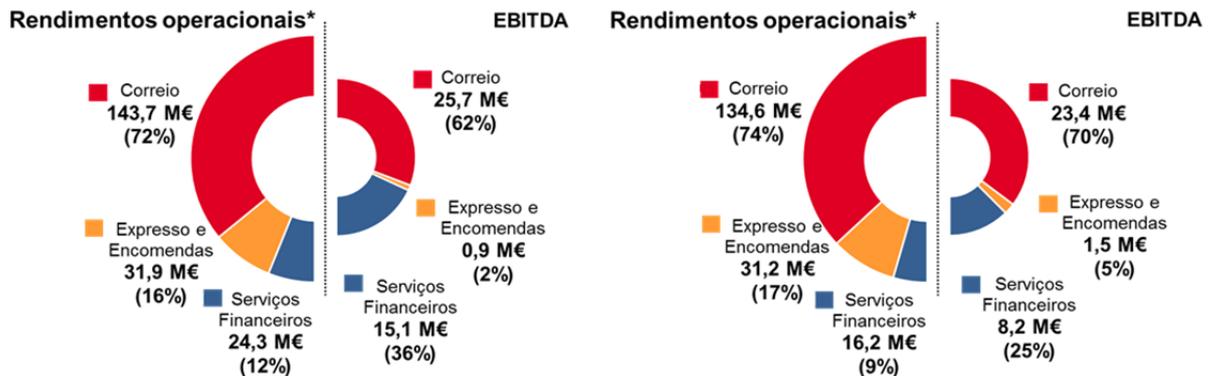
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

EBITDA recorrente de 25,7 M€ e 15,1 M€, respetivamente, tendo a margem EBITDA crescido devido ao maior peso dos Serviços Financeiros nos rendimentos dos CTT.

Rendimentos Operacionais e EBITDA recorrentes por Área de Negócio

janeiro a março 2015

janeiro a março 2014



* Incluem prestações internas e transações intragrupo que são eliminadas para efeitos de consolidação; não inclui os rendimentos relativos à Estrutura Central dos CTT e às eliminações intragrupo no valor de -8,7 M€ no período de janeiro a março de 2015 e -5,6 M€ no período homólogo do ano anterior.

EBIT RECORRENTE E RESULTADO LÍQUIDO

O EBIT recorrente (resultado antes de resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos) registou uma variação homóloga positiva de 8,8 M€ (+32,2%) para 36,2 M€. A margem EBIT situou-se em 18,9%, superior à do ano anterior em 3,4 p.p..

No primeiro trimestre de 2015 o resultado financeiro consolidado atingiu os 1,2 M€ negativos, refletindo uma melhoria de 0,2 M€ face ao obtido no primeiro trimestre de 2014. O volume dos juros e rendimentos financeiros recuou 54,0% face aos valores atingidos no período homólogo, tendo sido afetado pela quebra acentuada das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, apesar do aumento dos valores movimentados.

Os gastos financeiros incorridos ascenderam a 1,8 M€ incorporando os gastos financeiros com benefícios aos empregados no montante de 1,7 M€ e juros associados a operações de *leasing* financeiro e empréstimos bancários (0,1 M€). Verificou-se uma redução nos gastos financeiros com benefícios aos empregados de 1,2 M€ que refletiu o efeito da redução da taxa de desconto de 4,0% para 2,5% bem como o decréscimo das responsabilidades verificado em 2014 em consequência da renegociação do Regulamento de Obras Sociais e do plano de saúde.

O resultado líquido consolidado ascendeu no trimestre a 22,3 M€ representando uma significativa variação positiva face ao período homólogo do ano anterior de 4,2 M€ (+23,3%), traduzindo-se num resultado de 0,15€ por ação e numa margem líquida sobre os rendimentos operacionais consolidados de 11,7% (10,2% no primeiro trimestre de 2014).

RENDIMENTOS E GASTOS NÃO RECORRENTE

Os CTT registaram no primeiro trimestre de 2015 como resultados não recorrentes um valor negativo de 3,1 M€.

Este valor resulta fundamentalmente dos gastos associados a estudos e assessoria para projetos estratégicos, em especial os relacionados com a criação do Banco Postal, e da continuação das atuações em temas estruturais com destaque para a compensação por término do horário contínuo, as



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

compensações resultantes do Acordo de Empresa 2015, as rescisões de contratos de trabalho por mútuo acordo e a reestruturação da área de negócio Expresso e Encomendas.

De salientar ainda a reversão líquida da provisão para contingências laborais e o reforço da provisão para fazer face a eventuais gastos com responsabilidades relativas a contratos onerosos resultante, essencialmente, do impacto do ajustamento da taxa de desconto.

Gastos não recorrentes

	Milhões €	
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014
Gastos não recorrentes	3,1	1,1
Com impacto no EBITDA	2,3	0,4
. FSE e outros gastos	1,8	0,1
. Gastos com pessoal	0,6	0,2
Sem impacto no EBITDA	0,8	0,8
. Provisões (aumentos/reversões)	0,4	0,6
. Imparidades (perdas/reversões)	0,4	0,2

SÍNTESE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em síntese, os CTT – Correios de Portugal, S.A. apresentam os seguintes resultados consolidados:

Resultados Consolidados

	Reportados			Recorrentes		
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ
Rendimentos operacionais	191,2	176,4	8,4%	191,2	176,4	8,4%
Vendas e serviços prestados	186,4	171,8	8,5%	186,4	171,8	8,5%
Outros rendimentos operacionais	4,9	4,7	4,5%	4,9	4,7	4,5%
Gastos operacionais	151,8	143,7	5,6%	149,5	143,4	4,3%
EBITDA	39,4	32,7	20,5%	41,7	33,1	26,2%
Amortizações, depreciações, provisões e imparidades	6,4	6,5	-1,4%	5,6	5,7	-2,3%
EBIT	33,0	26,2	25,9%	36,2	27,4	32,2%
Rendimentos financeiros líquidos	-1,2	-1,7	28,4%	-1,2	-1,7	28,4%
Ganhos/perdas em associadas	0,0	0,3	-100,0%	0,0	0,3	-100,0%
Resultados antes impostos e int. não controlados (EBT)	31,8	24,9	28,1%	35,0	26,0	34,5%
Imposto sobre rendimento (*)	9,5	6,8	39,9%	9,4	7,5	26,1%
Prejuízos (lucros) atribuíveis a interesses não controlados	0,0	0,0	-507,4%	0,0	0,0	-507,4%
Resultado líquido atribuível a detentores de capital dos CTT	22,3	18,1	23,3%	25,5	18,5	37,7%

(*) O resultado recorrente exclui os rendimentos e gastos não recorrentes e considera uma taxa de imposto sobre o rendimento teórica (nominal). Foi alterada a metodologia anteriormente utilizada que considerava a taxa efetiva de imposto das contas reportadas.

FREE CASH FLOW

No primeiro trimestre de 2015 o indicador *free cash flow* operacional situou-se em -143,0 M€, face aos 0,6 M€ do período homólogo de 2014, para o que contribuiu a forte entrada de fundos nos últimos dias de dezembro de 2014 (pelas subscrições dos Títulos da Dívida Pública) e que só foi pago ao IGCP – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública nos primeiros dias de janeiro.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Também contribuíram os significativos pagamentos referentes a investimentos no primeiro trimestre de 2015, essencialmente pelas aquisições ocorridas no final do ano de 2014 de veículos pesados de mercadorias e de equipamento informático.

A variação de caixa situou-se em -141,8 M€, -142,2 M€ abaixo do primeiro trimestre de 2014, situação que resultou do decréscimo de 155,6 M€ da rubrica de credores/devedores de serviços financeiros e que se repercutiu nas disponibilidades e aplicações, pelo que o *free cash flow* operacional ajustado (excluindo a variação de credores de serviços financeiros) foi de 12,6 M€.

	Cash flow						Milhões €
	Reportado			Ajustado (*)			
	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	Jan. a mar. 2015	Jan. a mar. 2014	Δ	
Cash flow das atividades operacionais	-132,2	0,4	<<	23,4	32,0	-26,9%	
Cash flow das atividades de investimento	-10,8	0,2	<<	-10,8	0,2	<<	
Free cash flow operacional	-143,0	0,6	<<	12,6	32,2	-60,8%	
Cash flow das atividades de financiamento	1,2	0,5	139,8%	1,2	0,5	139,8%	
Alteração perímetro consolidação	-	-0,7	-	-	-0,7	-	
Variação de caixa	-141,8	0,4	<<	13,8	32,0	-56,8%	
Caixa e equivalentes no fim do período	522,8	545,3	-4,1%	292,7	268,8	8,9%	

(*) Cash flow das atividades operacionais não incluindo a variação de credores de serviços financeiros (-155,6 M€ no 1ºT 2015 e -31,6 M€ no 1ºT 2014).

INVESTIMENTO

O investimento situou-se em 5,2 M€, valor 299,4% superior ao observado no período homólogo (1,3 M€) e foi orientado sobretudo para sistemas informáticos, dos quais se destacam o *Core Banking System* para a implementação do Banco Postal (3,9 M€) e o projeto informático E-CIP – Internacional (0,3 M€), para a criação de uma rede de serviços *e-commerce* envolvendo mais de 30 operadores postais e promovendo os CTT como uma solução cada vez mais importante para os fluxos *outbound / inbound*.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Na comparação entre as demonstrações das posições financeiras consolidadas em 31.03.2015 e as do final do exercício de 2014, destaca-se:

O total do **ativo** registou um decréscimo de 107,9 M€ (-9,1%), refletindo (i) o decréscimo no ativo corrente de 107,1 M€ que derivou da redução das disponibilidades e aplicações de tesouraria (-141,8 M€, -21,3%), em parte compensado pelo aumento de outros ativos correntes relativos a devedores de serviços financeiros postais (+13,7 M€, +110,8%) pelo reembolso de seguros; (ii) o ligeiro decréscimo do ativo não corrente com a redução dos ativos tangíveis líquidos, uma vez que o investimento realizado não foi suficiente para compensar as depreciações do período, e o decréscimo dos impostos diferidos ativos.

O **capital próprio** aumentou 23,0 M€ (+9,2%), pelo efeito do resultado líquido do período atribuível a detentores capitais do Grupo CTT do primeiro trimestre de 2015, sem que tenha ainda ocorrido a distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2014.

No que respeita ao **passivo**, a redução de 130,9 M€ (-14,0%) deveu-se essencialmente ao decréscimo dos credores de serviços financeiros em 141,9 M€ (-35,7%), resultante do forte aumento das subscrições de Títulos da Dívida Pública em dezembro de 2014 impulsionado, entre outros fatores, pelo facto do



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

IGCP ter informado o mercado da redução da taxa de juro a partir de 1 de fevereiro de 2015, o que levou a uma concentração das subscrições entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015.

Posição financeira consolidada

	31.03.2015	31.12.2014	Milhões € Δ
Ativo não corrente	349,7	350,5	-0,2%
Ativo corrente	723,4	830,5	-12,9%
Total do ativo	1 073,1	1 181,0	-9,1%
Capital próprio	272,2	249,2	9,2%
Total do passivo	800,9	931,8	-14,0%
Passivo não corrente	311,9	314,4	-0,8%
Passivo corrente	489,0	617,4	-20,8%
Total capital próprio e passivo consolidado	1 073,1	1 181,0	-9,1%

As responsabilidades com benefícios aos empregados ascenderam no primeiro trimestre de 2015 a 277,5 M€, menos 0,4% que em dezembro de 2014. No fim do primeiro trimestre não são efetuados estudos atuariais, sendo os valores apurados com base nas projeções do atuário para 2015 e nos pagamentos reais efetuados.

A rubrica de “Outros benefícios aos Órgãos Sociais” inclui a responsabilidade determinada por estudo atuarial independente e referente à remuneração variável de longo prazo (a ser paga aos membros executivos do Conselho de Administração no final do mandato 2014-2016 em ações da Empresa) indexada ao cumprimento de objetivo para o *Total Shareholder Return – TSR* (comparação do desempenho registado do *TSR* das ações da Sociedade e o *TSR* médio ponderado de um *peer group* - empresas do PSI20 e *peers* do setor relevantes).

Responsabilidades com benefícios aos empregados de longo prazo

	31.03.2015	31.12.2014	Milhões € Δ
Total das responsabilidades	277,5	278,7	-0,4%
Cuidados de saúde	241,1	241,2	-0,04%
Pessoal (acordos de suspensão)	16,5	17,8	-7,1%
Outros benefícios aos Órgãos Sociais	1,7	1,4	25,0%
Outros benefícios de longo prazo	18,2	18,3	-0,8%

DIVIDENDOS

Para o dividendo relativo ao exercício de 2014, foi aprovada na Assembleia Geral Anual, realizada em 5 de maio de 2015, a proposta do Conselho de Administração dos CTT de distribuição de dividendos no valor total de 69,75 M€ (46,5 cêntimos de Euro por ação).

O dividendo de 2014 inclui uma componente não recorrente de 3,75 M€, em resultado de ganhos em itens não recorrentes. A base recorrente do dividendo de 2014 a partir da qual será calculado o crescimento futuro dos dividendos é de 66 M€ (44 cêntimos de Euro por ação), valor que representa um crescimento de 10% face ao dividendo de 2013 (60 M€).



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Os dividendos por ação relativos ao exercício de 2014 serão colocados a pagamento nos termos, datas e com os valores por ação discriminados abaixo:

Data de ex-dividendo: 27 de maio de 2015

Data de pagamento do dividendo: 29 de maio de 2015

Dividendo ilíquido	€ 0,46500	Dividendo ilíquido	€ 0,46500
IRS (28%)(*)	€ 0,13020	IRC (25%)(*)	€ 0,11625
Dividendo líquido	€ 0,33480	Dividendo líquido	€ 0,34875

(*) Estão sujeitos a retenção na fonte a título definitivo à taxa de 35% os dividendos pagos ou colocados à disposição: (i) em contas abertas em nome de um ou mais titulares mas por conta de terceiros não identificados, exceto quando seja identificado o beneficiário efetivo; ou (ii) a entidades não residentes sem estabelecimento estável em território português, que sejam domiciliadas em país, território ou região sujeitas a um regime fiscal claramente mais favorável, constante de lista aprovada por portaria do Ministro das Finanças.

De acordo com os regulamentos aplicáveis, o pagamento dos dividendos será efetuado através da Central de Valores Mobiliários, sendo agente pagador o Banco Comercial Português, S.A..

5. ALTERAÇÕES REGULATÓRIAS NO SETOR POSTAL

Na sequência da proposta de preços do serviço universal apresentada pelos CTT em 17 de dezembro de 2014 com ajustamentos efetuados em 6 de fevereiro de 2015, enquadrada nos critérios de formação de preços definidos por deliberação da ANACOM de 21.11.2014⁴, em 12 de fevereiro 2015 a ANACOM deliberou que a referida proposta cumpria os princípios e critérios de formação de preços definidos. Os preços em causa entraram em vigor em 1 de março de 2015.

A variação média anual do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas acima referido enquadrou-se no *price cap* anual previsto para 2015 (+2,3%), isto é, IPC+1,6%, considerando uma taxa de inflação esperada (IPC) para 2015 de +0,7%. Teve ainda subjacente uma variação global de tráfego deste cabaz de serviços de -4,6%.

Em 2016, a variação média ponderada anual dos preços destes serviços, não pode ser superior, em termos médios nominais, a IPC + FCIPC + 1,6% + FCQ, em que FCIPC é o fator de correção para a inflação e FCQ é o fator de correção para o tráfego, os quais têm em consideração os desvios que se venham a verificar entre os valores reais e os valores previstos para estas variáveis. Caso a taxa de inflação ou a variação de tráfego observadas no ano de 2015 sejam inferiores aos valores previstos para este período, a variação de preços do próximo ano será ajustada em conformidade, tendo em conta os desvios verificados nestas variáveis.

Ainda em matéria de preços, no que se refere ao regime de preços especiais dos serviços postais que integram a oferta do serviço universal⁵, aplicável a remetentes de envios em quantidade, estes foram também atualizados em 1 de março de 2015, na sequência de proposta comunicada ao Regulador em 14 de janeiro de 2015.

⁴ Ao abrigo do nº 3 do artigo 14º da Lei nº 17/2012, de 26 de abril (Lei Postal), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, e pela Lei nº 16/2014, de 4 de abril.

⁵ Com a redação introduzida pelo artigo 4º do Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

6. GOVERNO SOCIETÁRIO

Em termos de governo da sociedade são de referir as seguintes ocorrências no 1º trimestre de 2015:

- foi registada a 20 de janeiro de 2015 a fusão por incorporação da Mailtec Holding, S.G.P.S. nos CTT – Correios de Portugal, S.A., a qual ocorreu através da transferência global do património da Mailtec Holding, S.G.P.S., S.A. ,e
- foi constituída a 6 de fevereiro de 2015, a sociedade CTT Serviços S.A., com o capital social de 5.000.000,00 Euros, a qual tem por objeto a prestação de serviços de assessoria e apoio na aquisição, desenvolvimento, montagem e preparação da constituição do Banco Postal.

7. NOTA FINAL

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2015, em anexo

Lisboa, 13 de maio de 2015

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários.

Esta informação está também disponível no *site* de Relações com os Investidores dos CTT em:

<http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/informacao-financieira/divulgacao-de-resultados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3#panel1-1>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

André Gorjão Costa

Gabinete de Relações com Investidores dos CTT

Peter Tsvetkov

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telefone: + 351 210 471 857



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados relativos ao primeiro trimestre de 2015 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supra citados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relatório 3 meses 2015

**Demonstrações financeiras
consolidadas intercalares
condensadas**



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Euros

	NOTAS	Não auditado	
		31.03.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	208.962.994	212.466.058
Propriedades de investimento	6	23.121.714	23.329.763
Ativos intangíveis	5	16.893.644	13.426.007
Goodwill	8	7.705.457	7.705.457
Investimentos em associadas		227.418	227.418
Outros investimentos		1.106.812	1.106.812
Outros ativos não correntes		712.130	790.601
Ativos por impostos diferidos	18	90.925.758	91.428.940
Total do ativo não corrente		349.655.927	350.481.056
Ativo corrente			
Inventários		5.715.029	5.785.277
Contas a receber		146.837.295	131.682.269
Diferimentos		7.691.555	5.692.895
Outros ativos correntes		40.383.589	22.785.382
Caixa e equivalentes de caixa		522.808.427	664.569.744
Total do ativo corrente		723.435.895	830.515.567
Total do ativo		1.073.091.822	1.180.996.623
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	10	75.000.000	75.000.000
Reservas	11	32.118.069	31.773.967
Resultados transitados	11	161.544.903	84.374.563
Outras variações no capital próprio	11	(18.831.288)	(18.786.310)
Resultado líquido do período atribuível a detentores capital do Grupo CTT		22.297.035	77.171.128
Interesses não controlados		67.710	(323.703)
Total do capital próprio		272.196.429	249.209.645
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.841.400	1.913.118
Benefícios aos empregados	14	254.300.846	255.541.102
Provisões	15	45.153.462	45.671.517
Diferimentos		5.824.250	6.426.807
Passivos por impostos diferidos	18	4.762.843	4.841.684
Total do passivo não corrente		311.882.801	314.394.228
Passivo corrente			
Contas a pagar	16	344.121.795	499.536.907
Benefícios aos empregados	14	21.465.638	21.750.445
Imposto a pagar		14.859.453	6.173.214
Financiamentos obtidos		3.307.603	1.846.070
Diferimentos		5.378.411	5.502.183
Outros passivos correntes		99.879.692	82.583.931
Total do passivo corrente		489.012.592	617.392.750
Total do passivo		800.895.393	931.786.978
Total do capital próprio e do passivo		1.073.091.822	1.180.996.623

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE MARÇO DE 2014

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2015	Não auditado 31.03.2014
Rendimentos operacionais		191.228.871	176.426.775
Vendas e serviços prestados	3	186.367.218	171.774.077
Outros rendimentos e ganhos operacionais		4.861.653	4.652.698
Gastos operacionais		(158.206.498)	(150.205.614)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(3.651.176)	(3.848.374)
Fornecimentos e serviços externos		(55.875.070)	(55.798.574)
Gastos com o pessoal	17	(87.459.727)	(81.896.030)
Imparidade de inventários e contas a receber (perdas/reversões)		(607.072)	(102.256)
Provisões (aumentos/reversões)		(394.848)	(1.010.990)
Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(5.400.974)	(5.383.026)
Outros gastos e perdas operacionais		(4.817.631)	(2.166.364)
Resultado operacional		33.022.373	26.221.161
Resultados financeiros		(1.195.021)	(1.366.788)
Gastos e perdas financeiros		(1.801.212)	(2.987.031)
Rendimentos financeiros		606.191	1.317.150
Ganhos/perdas em associadas		-	303.093
Resultado antes de impostos		31.827.352	24.854.373
Imposto sobre o rendimento do período	18	(9.495.327)	(6.785.556)
Resultado líquido do período		22.332.025	18.068.817
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital do Grupo CTT		22.297.035	18.077.405
Interesses não controlados		34.990	(8.588)
Resultado por ação da empresa mãe	13	0,15	0,12

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT- CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 MARÇO DE 2014

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2015	Não auditado 31.03.2014
Resultado líquido do período		22.332.025	18.068.817
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)		335.015	-
Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	14	(62.591)	(407.736)
Impostos Diferidos - Benefícios aos empregados (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	18	17.613	121.098
Outras alterações no capital próprio		20.620	(1.594.100)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		310.657	(1.880.738)
Rendimento integral do período		22.642.682	16.188.079
Atribuível a interesses não controlados		391.413	(1.602.688)
Atribuível ao acionista dos CTT		22.251.269	17.790.767

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Euros

	NOTAS	Capital	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014		75.000.000	30.397.559	24.548.756	83.367.465	61.016.067	1.604.372	275.934.219
Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2013		-	-	-	61.016.067	(61.016.067)	-	-
Distribuição de dividendos	12	-	-	-	(60.000.000)	-	(198.423)	(60.198.423)
Plano ações		-	1.376.408	-	-	-	-	1.376.408
		-	1.376.408	-	1.016.067	(61.016.067)	(198.423)	(58.822.015)
Outros movimentos		-	-	-	(8.968)	-	(6.482)	(15.450)
Alienação de participação		-	-	-	-	-	(1.395.678)	(1.395.678)
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde	11	-	-	(43.335.066)	-	-	-	(43.335.066)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	11	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		-	-	-	-	77.171.128	(327.492)	76.843.635
Rendimento integral do período		-	-	(43.335.066)	(8.968)	77.171.128	(1.729.652)	32.097.442
Saldo em 31 de dezembro de 2014		75.000.000	31.773.967	(18.786.310)	84.374.563	77.171.128	(323.703)	249.209.645
Saldo em 1 de janeiro de 2015		75.000.000	31.773.967	(18.786.310)	84.374.563	77.171.128	(323.703)	249.209.645
Redução de capital		-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2014		-	-	-	77.171.128	(77.171.128)	-	-
Distribuição de dividendos	12	-	-	-	-	-	-	-
Plano ações	11	-	344.102	-	-	-	-	344.102
		-	344.102	-	77.171.128	(77.171.128)	-	344.102
Outros movimentos		-	-	-	(788)	-	21.408	20.620
Alienação de participação		-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde	11	-	-	(44.978)	-	-	-	(44.978)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	335.015	335.015
Resultado líquido do período		-	-	-	-	22.297.035	34.990	22.332.025
Rendimento integral do período		-	-	(44.978)	(788)	22.297.035	391.413	22.642.682
Saldo em 31 de março de 2015 (Não auditado)		75.000.000	32.118.069	(18.831.288)	161.544.903	22.297.035	67.710	272.196.429

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.**DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE 3 MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE MARÇO DE 2014**

Euros

	NOTAS	Não auditado 31.03.2015	Não auditado 31.03.2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		165.890.438	166.673.218
Pagamentos a fornecedores		(64.457.629)	(62.550.154)
Pagamentos ao pessoal		(70.107.581)	(68.926.189)
		<u>31.325.227</u>	<u>35.196.875</u>
Caixa gerada pelas operações		(819.039)	(862.133)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(162.740.212)	(33.942.311)
Outros recebimentos/pagamentos		<u>(132.234.024)</u>	<u>392.431</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)			
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		12.435	2.007.665
Juros e rendimentos similares		815.437	1.073.797
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		(2.450.775)	-
Ativos fixos tangíveis		(9.134.372)	(2.871.876)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>(10.757.274)</u>	<u>209.586</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1.620.738	950.000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(1.990)
Juros e gastos similares		(144.503)	(180.908)
Amortização de contratos de locação financeira		(246.254)	(253.651)
Dividendos	12	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>1.229.981</u>	<u>513.451</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(141.761.317)</u>	<u>1.115.468</u>
Alteração perímetro consolidação		-	(696.922)
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>664.569.744</u>	<u>544.875.803</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>522.808.427</u>	<u>545.294.349</u>

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	30
1.1- CTT – Correios de Portugal, S.A. (empresa-mãe)	30
1.2- Atividade	31
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	33
2.1- Bases de apresentação	33
3. RELATO POR SEGMENTOS	33
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	37
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	40
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	41
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	43
8. GOODWILL	45
9. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	46
10. CAPITAL	47
11. RESERVAS, AJUSTAMENTOS FINANCEIROS E RESULTADOS TRANSITADOS	51
12. DIVIDENDOS	53
13. RESULTADOS POR AÇÃO	53
14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS	53
15. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	59
16. CONTAS A PAGAR	62
17. GASTOS COM O PESSOAL	63
18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	64
19. PARTES RELACIONADAS	67
20. EVENTOS SUBSEQUENTES	68



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

1. INTRODUÇÃO

1.1- CTT – Correios de Portugal, S.A. (empresa-mãe)

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de Novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de Janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de Maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013 o Estado Português, através despacho nº 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75.000.000 Euros, passando a ser representado por 150.000.000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei nº129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) nº 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM nº62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM nº 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013 o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014 ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 13 de maio de 2015.

1.2- Atividade

Os CTT e as empresas suas subsidiárias (“Grupo CTT” ou “Grupo”): CTT - Expresso – Serviços Postais e Logística, S.A., PostContacto – Correio Publicitário, Lda., Payshop (Portugal), S.A., CTT Gest - Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A., Mailtec Holding, SGPS, S.A. e suas subsidiárias, a Tourline Express Mensajería, SLU e suas subsidiárias e a Corre – Correio Expresso de Moçambique, SA, têm como atividade principal assegurar o estabelecimento, gestão e exploração das infraestruturas, do serviço postal universal e a prestação de serviços financeiros, que incluem a transferência de fundos através de contas correntes e que podem vir a ser explorados por um operador financeiro ou entidade parabancária a constituir na dependência do Grupo. Fazem ainda parte das atividades prosseguidas as que sejam complementares, como a comercialização de bens ou de prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, desde que convenientes ou compatíveis com a normal exploração da rede pública de Correios, designadamente a prestação de serviços da sociedade de informação, redes e serviços de comunicações eletrónicas, incluindo recursos e serviços conexos e um operador móvel virtual (MVNO) com a designação comercial “Phone-ix” suportado na rede da TMN - Telecomunicações Móveis Nacionais, S. A..

A prestação do serviço postal é efetuada pelos CTT no âmbito do Contrato de Concessão do Serviço Postal Universal celebrado em 1 de setembro de 2000 entre o Estado Português e os CTT. Para além dos serviços concessionados, os CTT podem prestar outros serviços postais, bem como desenvolver outras atividades, designadamente, as que permitam a rentabilização da rede do serviço universal, diretamente ou através de constituição ou participação em sociedades ou mediante outras formas de cooperação entre empresas. Dentro destas atividades salienta-se a prestação de serviços de interesse público ou de interesse geral mediante condições que vierem a ser acordadas com o Estado.

Na sequência das alterações introduzidas pela Diretiva 2008/6/CE de 20 de fevereiro de 2008 do Parlamento Europeu e do Conselho ao quadro regulamentar que rege a prestação de serviços postais, verificou-se em 2012 a sua transposição para a ordem jurídica nacional através da aprovação da Lei nº 17/2012, de 26 de abril (“nova Lei Postal”), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, e pela Lei nº 16/2014, de 4 de abril, revogando a Lei nº 102/99, de 26 de julho.

A nova Lei Postal estabelece o regime jurídico aplicável à prestação de serviços postais, em plena concorrência, no território nacional, bem como de serviços internacionais com origem ou destino no território nacional.

Deste modo, a partir da entrada em vigor da nova Lei Postal, o mercado postal em Portugal foi totalmente aberto à concorrência, eliminando as áreas no âmbito do serviço universal que ainda se encontravam reservadas ao prestador dos serviço postal universal, os CTT – Correios de Portugal,



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

S.A. (“CTT”). No entanto, por razões de interesse geral, mantiveram-se reservados as seguintes atividades e serviços: colocação de marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, emissão e venda de selos postais com a menção Portugal e o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

De acordo com a nova Lei Postal o âmbito do serviço postal universal integra as seguintes prestações, de âmbito nacional e internacional:

- Um serviço postal de envios de correspondência, excluindo a publicidade endereçada, de livros, catálogos, jornais e outras publicações periódicas até 2 Kg de peso;
- Um serviço de encomendas postais até 10 Kg de peso, bem como a entrega no território nacional de encomendas postais recebidas de outros Estados-Membros da União Europeia com peso até 20Kg;
- Um serviço de envios registados e um serviço de envios com valor declarado.

Decorrente da nova Lei Postal, o Governo Português procedeu à revisão das bases da concessão, através da publicação do Decreto-Lei nº 160/2013, de 19 de novembro, na sequência da qual se efetuou em 31 de dezembro de 2013 a quarta alteração ao contrato de concessão do serviço postal universal.

Deste modo, o contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e os CTT em 1 de setembro de 2000, posteriormente alterado em 1 de outubro de 2001, 9 de setembro de 2003, 26 de julho de 2006 e em 31 de dezembro de 2013, abrange:

- O serviço postal universal, como acima definido;
- Os serviços reservados: (i) o direito de colocar marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, (ii) a emissão e venda de selos postais com a menção “Portugal” e (iii) o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos;
- A prestação do serviço de ordens de pagamento especiais que permite efetuar a transferência de fundos por via eletrónica e física, no âmbito nacional e internacional, designado por serviço de vales postais, a título exclusivo;
- Serviço de Caixa Postal Eletrónica, a título não exclusivo.

Como empresa concessionária do serviço postal universal, os CTT mantêm-se como prestador de serviço postal universal até 2020, assegurando a exclusividade das atividades e serviços reservados mencionados.

Uma vez finda a concessão, caso não seja novamente atribuída, os CTT poderão prestar, a par dos restantes operadores, todos os serviços postais que entenderem, em regime de livre concorrência, de acordo com a sua política estratégico-comercial, à exceção dos serviços que forem concessionados em regime de exclusivo.

Em súpula, face ao enquadramento legal e regulamentar vigente, entendem os CTT que não existem fundamentos para introduzir qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas do Grupo.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2014.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2015, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

Em fevereiro de 2015 foi criada a sociedade CTT Serviços S.A. no contexto do processo de constituição do Banco Postal, sendo integrada no segmento Serviços Financeiros.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. (sem serviços financeiros), rede de lojas, soluções empresariais e áreas corporativas e de suporte, incluindo a PostContacto, o Grupo Mailtec e a CTT Gest;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline e a CORRE;
- Serviços Financeiros – Payshop, CTT Serviços e CTT serviços financeiros dos CTT, S.A..

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal e de Soluções Empresariais, coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros.

Além dos três segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e os Grandes Clientes. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. possui ativos em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus proveitos e custos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência definidos internamente.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.

Com a imputação da globalidade dos custos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no primeiro trimestre de 2015 e 2014 é o seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015							
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	143.673.972	31.891.526	24.314.808	28.430.470	(37.081.906)	-	191.228.871
Vendas e prestação de serviços	132.211.169	31.371.215	24.076.100	-	(1.291.267)	-	186.367.218
Vendas	4.719.782	239.377	-	-	-	-	4.959.159
Prestação de serviços	127.491.387	31.131.838	24.076.100	-	(1.291.267)	-	181.408.059
Rendimentos operacionais a clientes externos	7.020.077	520.312	216.852	3.603.645	(6.499.232)	-	4.861.653
Prestações internas de serviços	4.442.725	-	21.856	13.445.579	(17.910.160)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	11.381.246	(11.381.246)	-	-
Gastos operacionais	118.824.304	31.017.861	10.612.874	28.430.470	(37.081.906)	-	151.803.604
Fornecimentos e serviços externos	25.324.853	24.089.106	4.092.396	10.153.957	(7.785.241)	-	55.875.070
Gastos com pessoal	62.600.612	6.311.785	1.794.610	16.752.720	-	-	87.459.727
Outros gastos	6.566.932	616.971	90.618	1.199.543	(5.258)	-	8.468.807
Prestações internas de serviços	13.044.175	-	4.541.735	324.251	(17.910.160)	-	-
Afetação estrutura central CTT	11.287.732	-	93.515	-	(11.381.246)	-	-
EBITDA⁽¹⁾	24.849.668	873.665	13.701.934	-	-	-	39.425.267
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.490.662)	(677.172)	(137.231)	(918.789)	-	(177.120)	(5.400.974)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas	-	-	-	-	-	-	(607.072)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	(394.848)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	(1.801.212)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	606.191
Ganhos/perdas em entidades associadas	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	31.827.352
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	(9.495.327)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	22.332.025
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	34.990
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	22.297.035

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

31.03. 2014							
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros Não alocados	Total
Rendimentos operacionais	134.638.220	31.247.432	16.153.590	28.698.697	(34.311.164)	-	176.426.775
Vendas e prestação de serviços	126.646.322	30.861.771	15.381.865	-	(1.115.881)	-	171.774.077
Vendas	4.616.281	285.995	-	-	(1.402)	-	4.900.874
Prestação de serviços	122.030.041	30.575.776	15.381.865	-	(1.114.479)	-	166.873.203
Rendimentos operacionais a clientes externos	3.737.912	385.661	750.753	5.830.333	(6.051.961)	-	4.652.698
Prestações internas de serviços	4.253.986	-	20.972	17.803.313	(22.078.271)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	5.065.051	(5.065.051)	-	-
Gastos operacionais	111.581.764	29.797.429	7.942.616	28.698.697	(34.311.164)	-	143.709.342
Fornecimentos e serviços externos	24.165.394	23.475.757	2.506.883	12.811.094	(7.160.554)	-	55.798.574
Gastos com pessoal	60.861.993	5.854.634	860.113	14.319.290	-	-	81.896.030
Outros gastos	4.155.075	467.038	102.316	1.297.598	(7.288)	-	6.014.738
Prestações internas de serviços	17.373.146	-	4.434.410	270.716	(22.078.271)	-	-
Afetação estrutura central CTT	5.026.156	-	38.895	-	(5.065.051)	-	-
EBITDA⁽¹⁾	23.056.456	1.450.003	8.210.974	-	-	-	32.717.433
Depreciações/amortizações e imparidade dos investimentos	(3.790.941)	(566.740)	(139.770)	(692.373)	-	(193.203)	(5.383.026)
Imparidade de inventários e contas a receber líquidas	-	-	-	-	-	-	(102.256)
Imparidade de ativos não depreciáveis	-	-	-	-	-	-	-
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	(1.010.990)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	(2.987.031)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	1.317.150
Ganhos/perdas em entidades associadas	-	-	-	-	-	-	303.093
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	24.854.373
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-	-	-	(6.785.556)
Resultado líquido	-	-	-	-	-	-	18.068.817
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	(8.588)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	18.077.405

⁽¹⁾ Resultados operacionais + depreciações/amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	31.03.2015	31.03.2014
Correio	143.674	134.638
Correio Transacional	109.264	103.580
Correio Editorial	3.824	3.741
Encomendas (SU)	1.705	1.704
Correio publicitário	8.226	7.909
Produtos e Serviços de Retalho	3.833	3.928
Filatelia	1.487	1.583
Soluções empresariais	3.071	2.946
Outros	12.264	9.247
Expresso & encomendas	31.892	31.247
Serviços Financeiros	24.315	16.154
Estrutura Central CTT	28.430	28.699
Eliminações intragrupo	(37.082)	(34.311)
	191.229	176.427

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.03.2015					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	2.783.637	3.161.299	4.247.245	5.476.394	1.225.068	16.893.644
Ativos fixos tangíveis	178.102.763	12.541.773	726.585	15.454.615	2.137.258	208.962.994
Propriedades de investimento					23.121.714	23.121.714
Goodwill	7.299.356		406.101			7.705.457
Ativos por impostos diferidos					90.925.758	90.925.758
Contas a receber					146.837.295	146.837.295
Outros ativos					55.836.533	55.836.533
Caixa e equivalentes de caixa					522.808.427	522.808.427
	188.185.756	15.703.071	5.379.931	20.931.010	842.892.054	1.073.091.822

Ativos (Euros)	31.12.2014					Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	2.110.500	3.213.796	126.432	3.264.482	4.710.797	13.426.007
Ativos fixos tangíveis	181.233.066	12.775.184	830.551	15.988.164	1.639.093	212.466.058
Propriedades de investimento					23.329.763	23.329.763
Goodwill	7.299.356		406.101			7.705.457
Ativos por impostos diferidos					91.428.940	91.428.940
Contas a receber					131.682.269	131.682.269
Outros ativos					36.388.385	36.388.385
Caixa e equivalentes de caixa					664.569.744	664.569.744
	190.642.921	15.988.979	1.363.085	19.252.646	953.748.991	1.180.996.623

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.03.2015				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	1.072.752	768.648	-	-	1.841.400
Financiamentos bancários	-	170.738	-	-	170.738
Locações	1.072.752	597.910	-	-	1.670.662
Financiamentos correntes	460.565	2.847.038	-	-	3.307.603
Financiamentos bancários	-	2.339.833	-	-	2.339.833
Locações	460.565	507.205	-	-	967.770
	1.533.317	3.615.686	-	-	5.149.003

Outra informação (Euros)	31.12.2014				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	1.187.975	725.143	-	-	1.913.118
Financiamentos bancários	-	-	-	-	-
Locações	1.187.975	725.143	-	-	1.913.118
Financiamentos correntes	460.098	1.385.972	-	-	1.846.070
Financiamentos bancários	-	890.586	-	-	890.586
Locações	460.098	495.386	-	-	955.484
	1.648.073	2.111.115	-	-	3.759.188

O Grupo CTT está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2015	31.03.2014
Rendimentos - Portugal	166.110	152.037
Rendimentos - outros países	20.258	19.737
	<u>186.368</u>	<u>171.774</u>

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e o ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	36.831.709	330.651.512	143.631.822	2.620.085	53.946.268	22.491.331	1.737.799	431.404	592.341.930
Aquisições	-	83.112	150.493	-	107.998	106.331	476.070	-	924.004
Alienações	-	-	(96.432)	-	-	-	-	-	(96.432)
Transferências e abates	-	-	(862.177)	-	2.688	(2.688)	-	(43.363)	(905.541)
Regularizações	-	-	(152)	-	-	(6.978)	-	-	(7.130)
Saldo final	<u>36.831.709</u>	<u>330.734.624</u>	<u>142.823.554</u>	<u>2.620.085</u>	<u>54.056.953</u>	<u>22.587.996</u>	<u>2.213.869</u>	<u>388.041</u>	<u>592.256.832</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.888.710	181.856.867	124.532.096	2.539.928	48.417.343	18.220.445	-	-	379.455.389
Depreciações do período	-	2.233.183	1.355.257	9.334	570.191	278.851	-	-	4.446.816
Alienações	-	-	(96.432)	-	-	-	-	-	(96.432)
Transferências e abates	-	-	(905.541)	-	-	-	-	-	(905.541)
Regularizações	-	13	3.402	95	395	146	-	-	4.051
Saldo final	<u>3.888.710</u>	<u>184.090.063</u>	<u>124.888.783</u>	<u>2.549.357</u>	<u>48.987.929</u>	<u>18.499.442</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>382.904.284</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	420.483	-	-	420.483
Outras variações	-	-	-	-	-	(30.929)	-	-	(30.929)
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>389.554</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>389.554</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>32.942.999</u>	<u>146.644.561</u>	<u>17.934.771</u>	<u>70.729</u>	<u>5.069.024</u>	<u>3.699.000</u>	<u>2.213.869</u>	<u>388.041</u>	<u>208.962.994</u>

31.12.2014

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Total
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	38.540.555	337.440.722	148.660.979	3.607.333	81.746.922	24.362.622	174.283	754.041	635.287.457
Aquisições	-	274.607	6.126.576	7.200	2.630.276	728.593	3.062.319	389.863	13.219.435
Alienações	-	-	(7.720)	(166)	(39.509)	(974)	-	-	(48.369)
Transferências e abates	-	1.480.911	(8.951.356)	(482.988)	(29.388.060)	(2.525.697)	(1.498.803)	(712.500)	(42.078.492)
Regularizações	-	2.920	681.532	(280.939)	(386.820)	(16.693)	-	-	-
Outras variações	(725.969)	(5.467.977)	2.957	-	1.103	(56.521)	-	-	(6.246.407)
Alteração perímetro consolidação	(982.877)	(3.079.671)	(2.881.147)	(230.355)	(617.644)	-	-	-	(7.791.694)
Saldo final	<u>36.831.709</u>	<u>330.651.512</u>	<u>143.631.822</u>	<u>2.620.085</u>	<u>53.946.268</u>	<u>22.491.331</u>	<u>1.737.799</u>	<u>431.404</u>	<u>592.341.930</u>
Depreciações Acumuladas									
Saldo inicial	3.899.830	176.151.489	131.057.686	3.387.271	76.683.934	18.742.818	-	-	409.923.028
Depreciações do período	-	9.055.496	4.996.397	65.703	2.559.852	1.138.257	-	-	17.815.704
Alienações	-	-	(7.720)	(3.978)	(39.311)	(974)	-	-	(51.983)
Transferências e abates	-	-	(9.783.218)	(479.176)	(30.119.633)	(1.658.689)	-	-	(42.040.715)
Regularizações	-	608	292.116	(207.224)	(84.400)	(1.281)	-	-	(181)
Outras variações	(11.120)	(2.738.980)	18.645	(3.225)	12.100	313	-	-	(2.722.266)
Alteração perímetro consolidação	-	(611.746)	(2.041.810)	(219.443)	(595.199)	-	-	-	(3.468.198)
Saldo final	<u>3.888.710</u>	<u>181.856.867</u>	<u>124.532.096</u>	<u>2.539.928</u>	<u>48.417.343</u>	<u>18.220.445</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>379.455.389</u>
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imparidades do período	-	-	-	-	-	2.530	-	-	2.530
Outras variações	-	-	-	-	-	417.953	-	-	417.953
Saldo final	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420.483</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>420.483</u>
Ativos fixos tangíveis líquidos	<u>32.942.999</u>	<u>148.794.645</u>	<u>19.099.726</u>	<u>80.157</u>	<u>5.528.924</u>	<u>3.850.403</u>	<u>1.737.799</u>	<u>431.404</u>	<u>212.466.058</u>

Em 31 março de 2015, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 4.925.768 Euros (4.982.117 Euros em 31 dezembro de 2014) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com a PT Comunicações, S.A..

No período findo em 31 dezembro de 2014, a rubrica alteração do perímetro de consolidação diz respeito aos saldos da empresa EAD que foi alienada no decurso do 1º semestre de 2014.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo no montante de 6.627.890 Euros e respetivas depreciações acumuladas no montante de 2.950.936 Euros. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel que passou a estar afeto à atividade operacional no montante de 439.417 Euros e depreciações acumuladas de 223.473 Euros.



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

De acordo com o contrato de concessão em vigor, após as últimas alterações de 31.12.2013 (Nota 1), no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração, suportado nos registos patrimoniais da Empresa, entende que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT, CTT Expresso e Tourline.

No período findo em 31 dezembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional da empresa. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel, uma vez que passou a estar afeto à atividade operacional.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente a aquisições de contentores postais no valor aproximado de 10 mil Euros e *upgrade* das máquinas divisoras de encomendas no valor aproximado de 100 mil euros.

Equipamento administrativo:

O valor relativo às aquisições respeita essencialmente à aquisição de computadores num valor total de cerca de 44 mil Euros e aquisições de diversos equipamentos administrativos num valor total de cerca de 56 mil euros.

Outros ativos fixos tangíveis:

O valor correspondente às aquisições desta classe de ativos respeita essencialmente à aquisição por parte dos CTT de equipamento de prevenção e segurança (cerca de 89 mil Euros).

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica, dizem respeito a obras de melhoria em imóveis próprios.

No período findo em 31 de dezembro de 2014 os montantes verificados na rubrica de abates, com particular destaque nas classes de Equipamento básico e Equipamento administrativo, devem-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados e cuja data de aquisição ocorreu antes do exercício de 2008.

As depreciações contabilizadas no montante de 4.446.816 Euros (4.445.658 Euros em 31 de março de 2014), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".



Os compromissos relativos a ativos fixos tangíveis respeitam à aquisição de displays para as máquinas STAR Cosmos no montante de 12.372 euros, aquisição de porta-paletes (19.631 Euros), de trator elétrico (11.205 Euros) e melhorias para máquinas divisoras de correio (335.670 Euros).

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e o ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	31.03.2015						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
Ativos intangíveis							
Saldo inicial	4.372.922	38.620.250	11.659.692	444.739	4.726.397	-	59.824.001
Aquisições	-	-	743,00	-	4.245.762	-	4.246.505
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	3.693.057	-	-	(3.693.057)	-	-
Saldo final	<u>4.372.922</u>	<u>42.313.307</u>	<u>11.660.435</u>	<u>444.739,34</u>	<u>5.279.103</u>	-	<u>64.070.506</u>
Amortizações acumuladas							
Saldo inicial	4.340.765	33.801.244	7.816.346	439.639	-	-	46.397.994
Amortizações do período	2.412	682.293	87.233	5.100	-	-	777.038
Regularizações	-	-	1.830	-	-	-	1.830
Saldo final	<u>4.343.177</u>	<u>34.483.537</u>	<u>7.905.409</u>	<u>444.739</u>	-	-	<u>47.176.862</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>29.745</u>	<u>7.829.770</u>	<u>3.755.026</u>	-	<u>5.279.103</u>	-	<u>16.893.644</u>
	31.12.2014						
	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de investimentos	Total
Ativos intangíveis							
Saldo inicial	4.372.922	36.540.593	11.718.920	444.739,00	2.672.064	-	55.749.238
Aquisições	-	586.266	-	-	2.790.181	-	3.376.447
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e abates	-	1.810.188	-	-	(735.847)	-	1.074.341
Regularizações	-	-	1.618	-	-	-	1.618
Alteração perímetro consolidação	-	(316.797)	(60.846)	-	-	-	(377.643)
Saldo final	<u>4.372.922</u>	<u>38.620.250</u>	<u>11.659.692</u>	<u>444.739,00</u>	<u>4.726.397</u>	-	<u>59.824.001</u>
Amortizações acumuladas							
Saldo inicial	4.350.799	30.479.661	7.472.614	396.856,00	-	-	42.699.930
Amortizações do período	9.647	2.544.357	382.492	42.783	-	-	2.979.278
Transferências e abates	(19.681)	1.094.023	-	-	-	-	1.074.342
Regularizações	-	-	11.570	-	-	-	11.570
Alteração perímetro consolidação	-	(316.797)	(50.330)	-	-	-	(367.127)
Saldo final	<u>4.340.765</u>	<u>33.801.244</u>	<u>7.816.346</u>	<u>439.639</u>	-	-	<u>46.397.993</u>
Ativos intangíveis líquidos	<u>32.157</u>	<u>4.819.006</u>	<u>3.843.346</u>	<u>5.100</u>	<u>4.726.397</u>	-	<u>13.426.007</u>

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Gest, no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra em amortização uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso, os valores de 59.757 Euros e 75.591 Euros, respetivamente em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2015 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	<u>31.03.2015</u>
CBS - Core Banking System	3.928.808
E-CIP- Internacional	294.341
Evolução Produtos Correio	151.435
Evolução NAVE	148.752
SI Gestão Transportes	134.769
Estudos - SW Aplicacional	71.219
	<u>4.729.325</u>

As amortizações do período, no montante de 777.038 Euros, (744.165 Euros em 31 de março de 2014) foram registadas na rubrica “Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões) ”.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis são como segue:

(i) Programas de Computador

Os compromissos de compra referem-se a desenvolvimentos informáticos nas soluções “Sistema de gestão de identidades e acessos” no montante de 51 mil Euros, no desenvolvimento da “Validação de utilizadores e permissões no Espaço Empresa “ no montante de 42,8 mil Euros e a “Integração do simulador de crédito no *site* CTT” no montante de 18 mil Euros. Existe ainda um montante de 6.785.000 Euros relativos a compromissos contratuais no âmbito da criação do Banco Postal relacionados com o desenvolvimento do *software* que suportará a atividade bancária.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	31.03.2015		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.716.058	45.722.963	53.439.021
Adições	-	-	-
Saldo final	<u>7.716.058</u>	<u>45.722.963</u>	<u>53.439.021</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	259.501	28.399.732	28.659.233
Depreciações do período	-	208.049	208.049
Outras variações	-	-	-
Saldo final	<u>259.501</u>	<u>28.607.781</u>	<u>28.867.282</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.450.025	1.450.025
Perdas por imparidade do período	-	-	-
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.450.025</u>	<u>1.450.025</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>7.456.557</u>	<u>15.665.157</u>	<u>23.121.714</u>
	31.12.2014		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	7.237.214	42.551.163	49.788.377
Adições	-	-	-
Alienações	(247.126)	(2.290.703)	(2.537.829)
Outras variações	725.970	5.462.503	6.188.473
Saldo final	<u>7.716.058</u>	<u>45.722.963</u>	<u>53.439.021</u>
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	273.950	26.146.036	26.419.986
Depreciações do período	-	764.567	764.567
Alienações	(25.568)	(1.227.215)	(1.252.783)
Outras variações	11.119	2.716.343	2.727.463
Saldo final	<u>259.501</u>	<u>28.399.732</u>	<u>28.659.233</u>
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	-	1.606.505	1.606.505
Perdas por imparidade do período	-	(156.480)	(156.480)
Saldo final	<u>-</u>	<u>1.450.025</u>	<u>1.450.025</u>
Propriedades de investimento líquidas	<u>7.456.557</u>	<u>15.873.206</u>	<u>23.329.763</u>

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

O valor de mercado destes ativos fixos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2014 efetuadas por entidades independentes, ascende a 35.978.503 Euros.

No período findo em 31 dezembro de 2014 os movimentos associados às alienações dizem respeito à venda de três imóveis.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, procedeu-se à reclassificação para propriedade de investimento de um conjunto de 9 imóveis que não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo no montante de 6.627.890 Euros e respetivas depreciações acumuladas no montante de 2.950.936 Euros. Procedeu-se igualmente à reclassificação para ativo fixo tangível, de 1 imóvel que passou a estar afeto à atividade operacional no montante de 439.417 Euros e depreciações acumuladas de 223.473 Euros.

As depreciações do período, no montante de 208.049 Euros, (193.203 Euros em 31 de março de 2014) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

Denominação social	Sede	31.03.2015			31.12.2014		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:							
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias:							
PostContacto - Correio Publicitário, Lda. ("PostContacto")	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Lugar do Quintanilho 2664-500 São Julião do Tojal	100	-	100	100	-	100
CTT Serviços, S.A. ("CTT Serviços")	Av. D. João II Edif. Adamastor 1999-001 Lisboa	100	-	100	-	-	-
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
CTT GEST - Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. ("CTT Gest")	Rua de S. José, 20 1166-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Mailtec Holding, SGPS, S.A. ("Mailtec SGPS")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	-	-	-	100	-	100
Mailtec Comunicação, S.A. ("Mailtec TI")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	17,7	82,3	100
Mailtec Consultoria, S.A. ("Mailtec CON")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	10	90	100
Mailtec Processos, Lda. ("EQUIP")	Estrada Casal do Canas, Edifício Mailtec, 2720-092 Amadora	100	-	100	-	100	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Calle Pedrosa C, 38-40 Hospitalet de Llobregat (08908)- Barcelona	-	100	100	-	100	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a CORRE e ter a capacidade de afetar os retornos devido ao seu poder sobre a Empresa, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

No dia 20 de janeiro de 2015, mas com produção de efeitos a 1 de janeiro de 2015, foi registada a fusão por incorporação da Mailtec Holding, S.G.P.S. nos CTT – Correios de Portugal, S.A., mediante a transferência global do património da Mailtec Holding, S.G.P.S., S.A.. Em consequência desta fusão as participações detidas pela Mailtec Holding, S.G.P.S., na Mailtec Comunicações, S.A., Mailtec Consultoria, S.A. e Mailtec Processos, Lda passaram a ser detidas na sua totalidade pela casa-mãe CTT – Correios de Portugal, S.A..

No primeiro semestre de 2014 foi alienada a participação na subsidiária Tourline Express Mensajeria, SLU, detida pela casa-mãe, à subsidiária CTT Expresso, SA. Esta alienação foi efetuada pelo valor líquido contabilístico.

Foi igualmente registada a alienação da participação de 5% detida pela CTT Expresso, SA na PostContacto, Lda à empresa-mãe CTT- Correios de Portugal, SA, passando esta a deter diretamente 100% do capital da PostContacto, Lda. A operação concretizou-se pelo valor líquido contabilístico.

Nenhuma destas transações teve qualquer impacto ao nível do perímetro de consolidação.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	Sede	31.03.2015			31.12.2014		
		Porcentagem do capital detido			Porcentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Ti-Post Prestação de Serviços informáticos, ACE (" Ti-Post")	R. do Mar da China, Lote 1.07.2.3 Lisboa	-	-	-	49	-	49
Postal Network - Prestação de Serviços de Gestão de Infra-Estruturas de Comunicações, ACE	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	-	-	-	49	-	49
NewPost	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	-	-	-
PTP & F, ACE	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51

Associadas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Denominação social	Sede	31.03.2015			31.12.2014		
		Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
		Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	R. do Centro Cultural, 2 Lisboa	20	-	20	20	-	20
Payshop Moçambique, S.A. (a)	R. da Sé, 114-4º. Maputo - Moçambique	-	35	35	-	35	35
Mafelosa, SL (b)	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL (b)	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

(a) Empresa participada pela Payshop Portugal, S.A., que se encontra em processo de liquidação

(b) Empresa participada pela Tourline Mensajería S.A.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 foi alterado o perímetro de consolidação com a criação em 6 de fevereiro, no contexto do processo de constituição do Banco Postal, da sociedade CTT Serviços S.A. com o capital social de 5.000.000,00 Euros.

No período findo em 31 de dezembro de 2014, o perímetro de consolidação foi alterado no decurso da alienação da participação na EAD. Decorrente desta alienação foi registada uma mais-valia no montante de 256.383 Euros na rubrica “Ganhos/perdas em associadas” na demonstração consolidada dos resultados.

8. GOODWILL

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a composição do Goodwill era a seguinte:

	Ano da Aquisição	31.03.2015	31.12.2014
Payshop Portugal, S.A.	2004	406.101	406.101
Mailtec Comunicação, S.A. (51%)	2004	7.294.638	69.767
Mailtec Consultoria, S.A.	2004	4.718	4.718
Mailtec Holding SGPS, S.A. (51%)	2004	-	582.970
Mailtec Holding SGPS, S.A. (49%)	2005	-	6.641.901
		<u>7.705.457</u>	<u>7.705.457</u>

Em consequência da fusão por incorporação da Mailtec Holding, S.G.P.S. nos CTT – Correios de Portugal, o Goodwill detido pelos CTT naquela empresa foi na sua totalidade alocado à Mailtec Comunicação, S.A..

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e do ano findo em 31 de dezembro de 2014, os movimentos ocorridos em Goodwill foram os seguintes:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo início período	7.705.457	25.083.869
Alienações	-	(786.164)
Imparidade	-	(16.592.248)
Saldo final período	<u>7.705.457</u>	<u>7.705.457</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2014, em resultado da alienação da participação na empresa EAD, o correspondente *goodwill*, no valor de 786.164 Euros, foi eliminado.

No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2014, em função da deterioração das condições de negócio em Espanha nomeadamente pelo facto da Tourline ter perdido em 2014 dois dos seus principais franchisados, os resultados da Tourline ficaram abaixo das estimativas da gestão. Assim, o Grupo reviu as estimativas de evolução do negócio da Tourline, as quais foram incorporadas *nos cash flows* futuros usados no teste de imparidade realizado em 2014, tendo sido registada uma perda por imparidade, no montante de 16.592.248 Euros, relativa ao *goodwill* da referida empresa.

Análise da Imparidade do Goodwill

O valor recuperável do *goodwill* é avaliado anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. O valor recuperável é determinado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso a metodologias suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Por forma a determinar o valor recuperável dos investimentos efetuados, o Grupo CTT realizou, com efeitos a 31 de dezembro de 2014 testes de imparidades, tendo registado a perda por imparidade descrita acima relativa ao *goodwill* da Tourline.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 não tendo sido identificados indicadores de imparidade não foram realizados novos testes.

9. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015					
Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Outros ativos não correntes					
Outras contas a receber	1.421.001	45.004	-	-	1.466.005
Empréstimo INESC	371.891	-	(12.435)	-	359.456
	<u>1.792.892</u>	<u>45.004</u>	<u>(12.435)</u>	<u>-</u>	<u>1.825.461</u>
Cientes e Outros ativos correntes					
Cientes	30.498.785	1.059.356	(488.376)	(12.532)	31.057.233
Outras contas a receber	9.461.922	19.309	(83.219)	-	9.398.013
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	49.740
	<u>40.010.447</u>	<u>1.078.665</u>	<u>(571.594)</u>	<u>(12.532)</u>	<u>40.504.986</u>
Inventários					
Mercadorias	1.527.827	144.303	-	(38.201)	1.633.929
Matérias-Primas, subs. e de consumo	676.836	-	(76.871)	-	599.965
	<u>2.204.663</u>	<u>144.303</u>	<u>(76.871)</u>	<u>(38.201)</u>	<u>2.233.894</u>
	<u>44.008.002</u>	<u>1.267.972</u>	<u>(660.900)</u>	<u>(50.733)</u>	<u>44.564.341</u>
31.12.2014					
Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Outros ativos não correntes					
Outras contas a receber	1.296.044	124.957	-	-	1.421.001
Empréstimo INESC	1.397.613	-	(1.025.722)	-	371.891
	<u>2.693.657</u>	<u>124.957</u>	<u>(1.025.722)</u>	<u>-</u>	<u>1.792.892</u>
Cientes e Outros ativos correntes					
Cientes	24.361.985	7.575.359	(875.184)	(497.000)	30.498.785
Outras contas a receber	9.098.933	1.414.221	(1.046.957)	(4.275)	9.461.922
Empréstimo INESC	49.740	-	-	-	49.740
	<u>33.510.658</u>	<u>8.989.580</u>	<u>(1.922.141)</u>	<u>(66.375)</u>	<u>40.010.447</u>
Inventários					
Mercadorias	1.812.893	43.671	(323.990)	(4.747)	1.527.827
Matérias-Primas, subs. e de consumo	685.925	4.863	(13.952)	-	676.836
	<u>2.498.818</u>	<u>48.534</u>	<u>(337.942)</u>	<u>(4.747)</u>	<u>2.204.663</u>
	<u>38.703.133</u>	<u>9.163.071</u>	<u>(3.285.805)</u>	<u>(506.022)</u>	<u>44.008.002</u>

As perdas por imparidade relacionadas com ativos fixos tangíveis, propriedades de investimento e goodwill, encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4, 6 e 8.

10. CAPITAL

Em 31 de março de 2015 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, resumem-se como segue:


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
 Avenida D. João II, n.º 13
 1999-001 LISBOA
 Capital social EUR 75.000.000,00
 NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.03.2015

Acionista		Nº ações	%	Valor nominal
Standard Life Investments Limited ⁽¹⁾		9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽¹⁾		97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	10.007.653	6,672%	5.003.827
Allianz Global Investors GmbH ⁽²⁾	Total	7.552.637	5,035%	3.776.319
Artemis Fund Managers Limited ⁽³⁾		6.935.853	4,624%	3.467.927
Artemis Investment Management LLP	Total	6.935.853	4,624%	3.467.927
Kames Capital plc ⁽⁴⁾		2.045.003	1,363%	1.022.502
Kames Capital Management Limited ⁽⁴⁾		3.096.134	2,064%	1.548.067
Aegon NV ⁽⁵⁾	Total	5.141.137	3,427%	2.570.569
Lyxor International Asset Management S.A.S.	Total	3.400.000	2,267%	1.700.000
JPMorgan Asset Management (UK) Limited ⁽⁶⁾		3.002.751	2,002%	1.501.376
J.P. Morgan Investment Management Inc. ⁽⁷⁾		133.367	0,089%	66.684
JPMorgan Chase Bank, National Association ⁽⁷⁾		49.304	0,033%	24.652
JPMorgan Asset Management Holdings Inc. ⁽⁸⁾	Total	3.185.422	2,124%	1.592.711
Norges Bank	Total	3.143.496	2,096%	1.571.748
Pioneer Funds - European Equity Target Income ⁽⁹⁾		613.645	0,409%	306.823
Pioneer Funds - Global Equity Target Income ⁽¹⁰⁾		170.047	0,113%	85.024
Pioneer Funds - ABS Return European Equities ⁽¹⁰⁾		95.475	0,064%	47.738
Pioneer Funds - European Potential ⁽¹⁰⁾		825.082	0,550%	412.541
Pioneer Funds - European Equity Value ⁽¹⁰⁾		764.953	0,510%	382.477
Pioneer Funds - European Equity Market Plus ⁽¹⁰⁾		15.876	0,011%	7.938
Pioneer Funds - European Research ⁽¹⁰⁾		643.204	0,429%	321.602
UniCredit S.p.A.	Total	3.128.282	2,086%	1.564.141
Henderson Global Investors Limited ⁽¹¹⁾		3.037.609	2,025%	1.518.805
Henderson Group plc ⁽¹¹⁾	Total	3.037.609	2,025%	1.518.805
Goldman Sachs International ⁽¹²⁾				
Goldman Sachs Asset Management, L.P. ⁽¹²⁾				
Goldman Sachs Asset Management International ⁽¹²⁾				
The Goldman Sachs Group, Inc. ⁽¹²⁾	Total	3.019.750	2,013%	1.509.875
Restantes acionistas	Total	101.448.161	67,632%	50.724.081
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.
- (2) Previamente designada Allianz Global Investors Europe GmbH, a Allianz Global Investors GmbH detêm a participação qualificada mencionada.
- (3) Empresa detida pela Artemis Investment Management LLP.
- (4) A partir de 1 de janeiro de 2015, em resultado de reestruturação societária, as carteiras que se encontravam sob gestão da Kames Capital Management Limited (subsidiária da Kames Capital plc) foram transferidas, encontrando-se sob gestão da Kames Capital plc.
- (5) Participação qualificada imputável à seguinte cadeia de entidades: (i) Kames Capital Holdings Limited, que detêm 100% da Kames Capital plc; (ii) Aegon Asset Management Holding BV, que detêm 100% da Kames Capital Holdings Limited; e (iii) Aegon NV, que detêm 100% da Aegon Asset Management Holding BV.
- (6) Subsidiária da JPMorgan Asset Management Holdings Inc. que, (i) segundo comunicação de 1 de abril de 2015 e após a venda fora de mercado regulamentado de 97.827 ações, deixou de deter participação qualificada nos CTT, passando a deter



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

2.573.482 ações e 331.442 equity swaps, correspondentes a 1,93% do capital social e direitos de voto dos CTT e, (ii) segundo comunicação de 14 de abril de 2015 e em resultado da compra fora de mercado regulamentado de um total de 157.439 ações, voltou a deter uma participação qualificada constituída por 2.781.659 ações e 331.442 equity swaps, correspondentes a 2,08% do capital social e dos direitos de voto dos CTT.

- (7) Subsidiárias da JPMorgan Asset Management Holdings Inc.. Segundo comunicações de 1 e 14 de abril de 2015, ambas mantinham a mesma participação, constituída apenas por equity swaps.
- (8) Segundo comunicação de 14 de abril de 2015, as ações e equity swaps indiretamente detidos pela JPMorgan Asset Management Holdings Inc. através das suas subsidiárias perfaziam nessa data um total de 3.295.772 correspondentes a uma percentagem de 2,20% do capital social e direitos de voto dos CTT, sendo a cadeia conforme segue: JPMorgan Asset Management Holdings Inc. - JPMorgan Asset Management International Limited - JPMorgan Asset Management Holdings (UK) Limited - JPMorgan Asset Management (UK) Limited; JPMorgan Asset Management Holdings Inc. - JPMorgan Investment Management Inc.; e JPMorgan Chase & Co. - JPMorgan Chase Bank, National Association.
- (9) Fundo gerido pela Pioneer Investments Kapitalangesellschaft GmbH, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é detida na totalidade pela UniCredit S.p.A.
- (10) Fundo gerido pela Pioneer Investments Management Limited Dublin, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é inteiramente detida pela UniCredit S.p.A.
- (11) O Henderson Group plc é a entidade controladora da Henderson Global Investors Limited. Todos os direitos de voto são atribuíveis à Henderson Global Investors Limited.
- (12) A cadeia de empresas controladas por meio das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos é conforme segue: The Goldman Sachs Group, Inc. (empresa-mãe); Goldman Sachs (UK) L.L.C. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.); Goldman Sachs Group UK Limited (Controlada por Goldman Sachs (UK) L.L.C.); Goldman Sachs International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management, L.P. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.). A participação inclui 1,42% correspondente a 2.131.364 de ações dos CTT e 0,59% de posição económica longa via Contratos por Diferença (CFD) relativos a 888.386 ações.


CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
 Avenida D. João II, n.º 13
 1999-001 LISBOA
 Capital social EUR 75.000.000,00
 NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

31.12.2014

Acionista	Nº ações	%	Valor nominal
Standard Life Investments Limited ⁽¹⁾	9.910.580	6,607%	4.955.290
Ignis Investment Services Limited ⁽¹⁾	97.073	0,065%	48.537
Standard Life Investments (Holdings) Limited	Total	6,672%	5.003.827
Kames Capital plc ⁽²⁾	2.045.003	1,363%	1.022.502
Kames Capital Management Limited ⁽²⁾	3.096.134	2,064%	1.548.067
Aegon NV ⁽³⁾	Total	3,427%	2.570.569
Allianz Global Investors Europe GmbH (AGIE) ⁽⁴⁾	Total	3,131%	2.347.887
UBS AG ⁽⁵⁾	3.705.257	2,470%	1.852.629
UBS Fund Management (Switzerland) AG ⁽⁵⁾	55.397	0,037%	27.699
UBS Fund Services (Luxembourg) AG ⁽⁵⁾	57.770	0,039%	28.885
UBS Global Asset Management (UK) Limited ⁽⁵⁾	8.330	0,006%	4.165
UBS Global Asset Management (Australia) Ltd ⁽⁵⁾	3.715	0,002%	1.858
UBS Group AG ⁽⁶⁾	Total	2,554%	1.915.235
Morgan Stanley & Co. International plc ⁽⁷⁾	3.553.396	2,369%	1.776.698
Morgan Stanley ⁽⁷⁾	Total	2,369%	1.776.698
Pioneer Funds - European Equity Target Income ⁽⁸⁾	613.645	0,409%	306.823
Pioneer Funds - Global Equity Target Income ⁽⁹⁾	170.047	0,113%	85.024
Pioneer Funds - ABS Return European Equities ⁽⁹⁾	95.475	0,064%	47.738
Pioneer Funds - European Potential ⁽⁹⁾	825.082	0,550%	412.541
Pioneer Funds - European Equity Value ⁽⁹⁾	764.953	0,510%	382.477
Pioneer Funds - European Equity Market Plus ⁽⁹⁾	15.876	0,011%	7.938
Pioneer Funds - European Research ⁽⁹⁾	643.204	0,429%	321.602
UniCredit S.p.A.	Total	2,086%	1.564.141
Artemis Fund Managers Limited ⁽¹⁰⁾	3.104.624	2,070%	1.552.312
Artemis Investment Management LLP	Total	2,070%	1.552.312
FMRC-FMR CO., INC. ⁽¹¹⁾	716.444	0,478%	358.222
FMR UK-FIDELITY MANAGEMENT & RESEARCH (U.K.) INC. ⁽¹¹⁾	2.379.854	1,587%	1.189.927
FMR LLC	Total	2,064%	1.548.149
DSAM Partners LLP ⁽¹²⁾	3.096.079	2,064%	1.548.040
DSAM Cayman Ltd.	Total	2,064%	1.548.040
Goldman Sachs International ⁽¹³⁾			
Goldman Sachs Asset Management, L.P. ⁽¹³⁾			
Goldman Sachs Asset Management International ⁽¹³⁾			
The Goldman Sachs Group, Inc. ⁽¹³⁾	Total	2,013%	1.509.875
Restantes acionistas	Total	71,551%	53.663.269
Total	150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Empresa detida pela Standard Life Investments (Holdings) Limited.
- (2) A partir de 1 de janeiro de 2015, em resultado de reestruturação societária, as carteiras que se encontravam sob gestão da Kames Capital Management Limited (subsidiária da Kames Capital plc) foram transferidas, encontrando-se sob gestão da Kames Capital plc.
- (3) Participação qualificada imputável à seguinte cadeia de entidades: (i) Kames Capital Holdings Limited, que detém 100% da Kames Capital plc; (ii) Aegon Asset Management Holding BV, que detém 100% da Kames Capital Holdings Limited; e (iii) Aegon NV, que detém 100% da Aegon Asset Management Holding BV.

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

- (4) Em virtude da fusão da Allianz Global Investors Luxembourg, S.A. (AGIL) com a Allianz Global Investors Europe (AGIE), passou a ser imputável à AGIE a participação qualificada mencionada.
- (5) Subsidiária do UBS Group AG.
- (6) Em resultado da aquisição do UBS AG pelo UBS Group AG, as acções do UBS AG foram transferidas para o UBS Group AG. As subsidiárias do UBS AG passaram também a ser detidas pelo UBS Group AG.
- (7) A empresa-mãe é a Morgan Stanley e a cadeia de empresas entre a empresa-mãe e o acionista é a seguinte: Morgan Stanley, Morgan Stanley International Holdings Inc., Morgan Stanley International Limited, Morgan Stanley Group (Europe), Morgan Stanley UK Group, Morgan Stanley Investments (UK) e Morgan Stanley & Co. International plc.
- (8) Fundo gerido pela Pioneer Investments Kapitalgesellschaft GmbH, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é detida na totalidade pela UniCredit S.p.A.
- (9) Fundo gerido pela Pioneer Investments Management Limited Dublin, nomeada pela Pioneer Asset Management, S.A., a qual é inteiramente detida pela UniCredit S.p.A.
- (10) Empresa detida pela Artemis Investment Management LLP.
- (11) Empresa detida pela FMR LLC.
- (12) A cadeia de empresas entre a empresa-mãe e o acionista é a seguinte: DSAM Cayman Ltd, DSAM Cayman LP, DSAM Capital Partners Ltd e DSAM Partners LLP. A participação é detida exclusivamente através de posição económica longa resultante da celebração de um swap sobre ações realizado ao balcão, com data de negociação a 10 de setembro de 2014, data de liquidação a 15 de setembro de 2014 e termo a 2 de setembro de 2015. A operação swap referida prevê a liquidação financeira como opção de liquidação.
- (13) A cadeia de empresas controladas por meio das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos é conforme segue: The Goldman Sachs Group, Inc. (empresa-mãe); Goldman Sachs (UK) L.L.C. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.); Goldman Sachs Group UK Limited (Controlada por Goldman Sachs (UK) L.L.C.); Goldman Sachs International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management International (Controlada por Goldman Sachs Group UK Limited); Goldman Sachs Asset Management, L.P. (Controlada por The Goldman Sachs Group, Inc.). A participação inclui 1,42% correspondente a 2.131.364 de ações dos CTT e 0,59% de posição económica longa via Contratos por Diferença (CFD) relativos a 888.386 ações. Os detalhes relativos aos CFD são conforme segue:

Período/Data de Vencimento / Exercício / Conversão	Nº de ações/ direitos de voto que podem ser adquiridos caso o instrumento financeiro seja exercido/ convertido	% de direitos de voto que podem ser obtidos caso o instrumento financeiro seja exercido/convertido
25-Nov-2019	2.453	0,0016%
22-Nov-2019	1.278	0,0009%
4-Dez-2024	506.660	0,3378%
4-Dez-2024	4.869	0,0032%
9-Dez-2024	600	0,0004%
23-Set-2024	11.502	0,0077%
26-Set-2024	360.000	0,2400%
11-Nov-2024	1.024	0,0007%
Total de direitos de voto e da percentagem de direitos de voto	888.386	0,59%

11. RESERVAS, AJUSTAMENTOS FINANCEIROS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Reservas legais	18.072.559	18.072.559
Outras reservas	<u>14.045.509</u>	<u>13.701.407</u>
	<u><u>32.118.069</u></u>	<u><u>31.773.967</u></u>

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 regista igualmente o valor reconhecido no ano relativo ao Plano de ações que constitui a remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito do novo modelo de remunerações dos membros dos Órgãos Sociais definido pela Comissão de Vencimentos.

Resultados Transitados

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo inicial	84.374.563	83.367.465
Aplicação do resultado líquido do período anterior	77.171.128	61.016.067
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	(60.000.000)
Outros movimentos	(788)	(8.969)
Saldo final	<u><u>161.544.903</u></u>	<u><u>84.374.563</u></u>

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha (Nota 14).

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo inicial	(18.786.310)	24.548.756
Ganhos /perdas atuariais - Saúde	(62.591)	(61.041.103)
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais - Saúde	17.613	17.706.037
Saldo final	<u><u>(18.831.288)</u></u>	<u><u>(18.786.310)</u></u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

12. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de dividendos que consta do Relatório e Contas de 2014, foi proposta e aprovada, na Assembleia-Geral que ocorreu no dia 5 de maio de 2015, a distribuição de dividendos no montante de 69.750.000 Euros.

Na Assembleia-Geral realizada em 5 de maio de 2014, foi aprovada a distribuição de um dividendo por ação de 0,40 Euros por ação (tendo por base as 150.000.000 ações existentes a 31.12.2013) referente ao período findo em 31 de dezembro de 2013, tendo sido pago o dividendo total de 60.000.000 Euros em maio de 2014.

13. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os resultados por ação foram calculados como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Resultado líquido do período	22.297.035	18.077.405
Nº médio de ações ordinárias	150.000.000	150.000.000
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,15	0,12
Diluído	0,15	0,12

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

14. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

As responsabilidades com benefícios a empregados referem-se a (i) benefícios pós-emprego – cuidados de saúde, (ii) outros benefícios de longo prazo a empregados e (iii) outros benefícios de longo prazo aos órgãos sociais.

Durante o período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e do ano findo em 31 de dezembro de 2014 apresentaram o seguinte movimento:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	31.03.2015				
	Passivo			Capital Próprio	Total
Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo empregados	Total	Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais		
Saldo inicial	241.166.000	36.125.547	277.291.547	1.376.407	278.667.954
Movimento do período	(103.113)	(1.421.950)	(1.525.063)	344.102	(1.180.961)
Saldo final	<u>241.062.887</u>	<u>34.703.597</u>	<u>275.766.484</u>	<u>1.720.509</u>	<u>277.486.993</u>

	31.12.2014				
	Passivo			Capital Próprio	Total
Cuidados de saúde	Outros benefícios de longo prazo empregados	Total	Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais		
Saldo inicial	263.371.000	35.172.054	298.543.054	-	298.543.054
Movimento do período	(22.205.000)	953.493	(21.251.507)	1.376.407	(19.875.100)
Saldo final	<u>241.166.000</u>	<u>36.125.547</u>	<u>277.291.547</u>	<u>1.376.407</u>	<u>278.667.954</u>

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios de longo prazo” dizem essencialmente respeito ao programa de redução de pessoal em curso.

As responsabilidades relativas à rubrica “Outros benefícios aos órgãos sociais” dizem respeito à remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração.

O detalhe das responsabilidades com benefícios a empregados atendendo à sua exigibilidade é como segue:

	31.03.2015	31.12.2014
Capital Próprio (Outras reservas)	1.720.509	1.376.407
Passivo não corrente	254.300.847	255.541.102
Passivo corrente	21.465.638	21.750.445
	<u>277.486.993</u>	<u>278.667.954</u>

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, os gastos com benefícios aos empregados reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados e o valor registado diretamente em “Outras variações do capital próprio”, foram os seguintes:

	31.03.2015	31.03.2014
Gastos do período		
Cuidados de saúde	2.485.500	3.523.250
Outros benefícios de longo prazo aos empregados	37.341	449.202
Outros benefícios longo prazo aos órgãos sociais	344.102	-
	<u>2.866.943</u>	<u>3.972.452</u>
Outras variações no capital próprio		
Cuidados de saúde	(62.591)	(407.736)
	<u>(62.591)</u>	<u>(407.736)</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Os impactos a 31 de março de 2015 foram efetuados pela Empresa com base na estimativa de custos para 2015 constante do estudo atuarial de 31 de Dezembro de 2014, não tendo efetuado um novo estudo atuarial com referência a 31 de março de 2015.

Cuidados de saúde

Os CTT são responsáveis pelo financiamento do plano de cuidados de saúde, aplicável a determinados empregados. Para obtenção da estimativa das responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada período, é anualmente elaborado estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “*Projected Unit Credit*”, e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo sido elaborado um estudo atuarial a 31 de dezembro de 2014.

A evolução do valor presente das obrigações para com o plano de cuidados de saúde tem sido a seguinte:

	31.03.2015	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2012	31.12.2011
Responsabilidades no fim do período	<u>241.062.887</u>	<u>241.166.000</u>	<u>263.371.000</u>	<u>252.803.000</u>	<u>272.102.000</u>

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido no valor presente da obrigação de benefícios definidos relativa ao plano de cuidados de saúde foi como segue:

	31.03.2015	31.12.2014
Saldo inicial	241.166.000	263.371.000
Gasto com o serviço do período	1.010.500	3.825.000
Gasto financeiro do período	1.475.000	10.268.000
Alteração do plano	-	(82.998.327)
Quotas dos aposentados	1.320.909	3.607.690
(Pagamento de benefícios)	(3.802.613)	(16.894.342)
(Outros gastos)	(169.500)	(1.054.123)
(Ganhos)/perdas atuariais	62.591	61.041.103
Saldo final	<u>241.062.887</u>	<u>241.166.000</u>

Em fevereiro de 2015 os CTT assinaram, com efeitos a 31 de dezembro de 2014, com os onze sindicatos representados na empresa um novo Regulamento do sistema das Obras Sociais (“ROS”), o sistema interno de saúde e proteção social dos CTT. O novo ROS dos CTT mantém um nível de proteção elevado, mas equilibrado, racionalizando a utilização dos benefícios. Nesse sentido, foi incrementada a comparticipação dos beneficiários no sistema, através do aumento das quotas mensais e dos copagamentos a cargo, mantendo-se o caráter abrangente do sistema e reforçando-se algumas medidas de apoio social.

O novo plano implicou uma redução significativa da estimativa de despesas futuras com saúde a cargo dos CTT e portanto uma correspondente redução das responsabilidades por serviços passados a 31 de Dezembro de 2014, a qual, configurando uma alteração ao plano foi reconhecida em resultados.

O total de gastos do período encontra-se reconhecido da seguinte forma:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 17)	841.000	667.500
Outros gastos	169.500	288.750
Gastos com juros	<u>1.475.000</u>	<u>2.567.000</u>
	<u>2.485.500</u>	<u>3.523.250</u>

Em 31 de março de 2015, os (ganhos)/perdas atuariais no montante de 62.591 Euros (61.041.103 Euros em 31 de dezembro de 2014) foram registados no capital próprio, na rubrica “Outras variações no capital próprio” líquidos de impostos diferidos no montante de 17.613 Euros (17.706.037 Euros em 31 de dezembro de 2014).

A melhor estimativa que o grupo dispõe nesta data, para os gastos com o plano de cuidados de saúde, que espera reconhecer no próximo período anual situa-se nos 9.965 milhares de euros.

A análise de sensibilidade efetuada para o plano de cuidados de saúde, no âmbito dos estudos atuariais efetuados em 31 de dezembro de 2014, permite concluir o seguinte:

(i) Caso ocorresse um aumento, em 31 de dezembro de 2014, de 1 ponto percentual na taxa de crescimento dos gastos médicos e mantendo todas as restantes variáveis constantes, as responsabilidades do plano de saúde seriam de 300.242 milhares de Euros, aumentando cerca de 24,5%.

(ii) Se a taxa de desconto reduzisse meio ponto percentual e mantendo todas as restantes variáveis constantes, as responsabilidades aumentariam cerca de 7,8%, ascendendo a 259.977 milhares de Euros.

Outros benefícios de longo prazo

O Grupo tem, em determinadas situações, responsabilidades com o pagamento de salários em situações de “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho”, com a atribuição de subsídios de “Apoio por cessação da atividade profissional”, que foram suprimidos a partir de 1 de Abril de 2013, com o pagamento da “Taxa de assinatura de telefone”, com “Pensões por acidentes de serviço” e com “Subsídio mensal vitalício”. Para obtenção da estimativa do valor destas responsabilidades e do gasto a reconhecer em cada exercício, é elaborado anualmente um estudo atuarial por entidade independente, com base no método denominado por “Projected Unit Credit” e de acordo com pressupostos considerados apropriados e razoáveis, tendo sido igualmente elaborado um estudo atuarial por entidade independente com o objetivo de determinar o montante estimado das responsabilidades a 31 de dezembro de 2014.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento das responsabilidades com outros benefícios aos empregados de longo prazo, foi o seguinte:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho		
Saldo inicial	17.810.243	19.743.891
Gasto financeiro do período	95.262	696.465
Responsabilidades relativas a novos beneficiários (Pagamento de benefícios)	-	393.318
(Ganhos)/perdas atuariais	(1.252.641)	(5.738.282)
Saldo final	<u>16.540.583</u>	<u>17.810.243</u>
Taxa assinatura de telefone		
Saldo inicial	4.832.775	4.800.195
Gasto financeiro do período	28.714	178.544
(Pagamento de benefícios)	(56.375)	(303.781)
(Ganhos)/perdas atuariais	(62.927)	157.817
Saldo final	<u>4.742.185</u>	<u>4.832.775</u>
Acidentes em serviço		
Saldo inicial	8.161.400	7.004.370
Gasto financeiro do período	49.666	271.647
(Pagamento de benefícios)	(88.050)	(437.324)
(Ganhos)/perdas atuariais	(19.344)	1.322.707
Saldo final	<u>8.103.673</u>	<u>8.161.400</u>
Subsídio mensal vitalício		
Saldo inicial	5.282.395	3.544.784
Gasto financeiro do período	32.675	139.714
(Pagamento de benefícios)	(27.704)	(112.271)
(Ganhos)/perdas atuariais	740	1.710.168
Saldo final	<u>5.288.105</u>	<u>5.282.395</u>
Apoio por cessação da atividade profissional		
Saldo inicial	38.734	78.814
Gasto financeiro do período	-	1.576
(Pagamento de benefícios)	(34.521)	(57.602)
(Ganhos)/perdas atuariais	24.837	15.946
Saldo final	<u>29.051</u>	<u>38.734</u>
Total	<u>34.703.597</u>	<u>36.125.547</u>

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a composição do gasto com outros benefícios de longo prazo, foi como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Gastos com pessoal/benefícios aos empregados (Nota 17)		
Suspensão do contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho	(112.280)	222.926
Taxa assinatura de telefone	(62.927)	(89.793)
Acidentes em serviço	(19.344)	(14.296)
Subsídio mensal vitalício	740	2.540
Apoio por cessão da atividade profissional	24.837	7.798
subtotal	<u>(168.975)</u>	<u>129.175</u>
Gasto financeiro do período	<u>206.316</u>	<u>320.027</u>
	<u>37.341</u>	<u>449.202</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2014, decorrente da Lei 11/2014, de 6 de Março que estabelece mecanismos de convergência do regime de proteção social da função pública com o regime geral da segurança social, procedendo a alterações dos regimes da aposentação foi alterada



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

a idade da reforma de 65 para 66 anos para os trabalhadores abrangidos pela Caixa Geral de Aposentações. Esta alteração teve um impacto mais significativo na responsabilidade relacionada com o benefício “Suspensão de contratos, recolocação e libertação de postos de trabalho” onde o acréscimo da responsabilidade foi cerca de 2.137 mil Euros.

A melhor estimativa que a Empresa dispõe nesta data, para os gastos com os outros benefícios de longo prazo, que espera reconhecer no próximo período anual situa-se nos 794.033 euros.

A análise de sensibilidade efetuada, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 no âmbito do estudo atuarial efetuado, para os planos de “Outros benefícios”, permite concluir que se a taxa de desconto sofresse uma variação negativa de 50 b.p., mantendo tudo o resto constante, poderá traduzir-se num aumento das responsabilidades por serviços passados em cerca de 4%, aumentando para 37.571 milhares de Euros.

Outros benefícios de longo prazo aos órgãos sociais

Os CTT aprovaram com efeitos a 31 de Dezembro de 2014 o Regulamento de Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais, o qual define a atribuição de uma remuneração variável de longo prazo, paga através da atribuição de ações da Sociedade. O número de ações a atribuiu aos membros da Comissão Executiva dos CTT tem por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato, até 1 de Janeiro de 2017, a qual consiste na comparação do desempenho registado do *Total Shareholder Return* (TSR) das ações dos CTT e o TSR ponderado de um *peer group*, constituído por empresas nacionais e internacionais (*vesting conditions*).

O período de avaliação do desempenho do TSR dos CTT face aos *peers* é de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2016. A remuneração variável de longo prazo é paga em 31 de Janeiro de 2017, mediante a atribuição de ações da Sociedade sujeita à verificação de um TSR positivo das ações da Sociedade no final do período de avaliação, de acordo com um número máximo de ações definido no regulamento, corrigido por limites máximos definidos para cada um dos membros da Comissão Executiva.

Em 31 de Dezembro de 2014 a responsabilidade relativa à remuneração de Longo Prazo foi calculada com base no justo valor das ações calculado por um perito independente através da metodologia *Black-Scholes* para produção de Modelo de Simulação Monte Carlo, considerando uma volatilidade das ações de 30% e uma *risk free rate* de -0,12%, correspondendo a um custo 4.129.221 euros para o total do período de avaliação.

Desta forma, no período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 os CTT registaram um custo de 344.102 Euros (1.376.407 Euros em 31 de Dezembro de 2014 corresponde ao período de 1 de Janeiro de 2014 a 31 de Dezembro de 2014), o qual foi registado por contrapartida de “Outras Reservas”.



15. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e no ano findo em 31 de dezembro de 2014, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	31.03.2015					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	9.907.427	285.708	(587.568)	(240.226)	415.149	9.780.490
Contratos Onerosos	16.854.955	696.708	-	(639.423)	-	16.912.240
Outras provisões	18.693.363	-	-	(33.254)	(415.149)	18.244.960
Investimentos em subsidiárias e associadas	215.772	-	-	-	-	215.772
	<u>45.671.517</u>	<u>982.416</u>	<u>(587.568)</u>	<u>(912.903)</u>	<u>-</u>	<u>45.153.462</u>

	31.12.2014					Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	
Provisões não correntes						
Processos judiciais	10.868.975	4.848.272	(4.019.596)	(3.216.034)	1.425.810	9.907.427
Contratos Onerosos	12.643.714	6.728.727	-	(2.517.486)	-	16.854.955
Outras provisões	14.775.306	6.452.173	-	(690.354)	(1.843.762)	18.693.363
Investimentos em subsidiárias e associadas	213.840	-	-	-	1.932	215.772
	<u>38.501.835</u>	<u>18.029.172</u>	<u>(4.019.596)</u>	<u>(6.423.874)</u>	<u>(416.020)</u>	<u>45.671.517</u>

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.

Contratos Onerosos

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 foi reforçada em 696.708 Euros a provisão destinada a fazer face à cobertura da estimativa do valor presente do dispêndio líquido associado a contratos onerosos. Este reforço foi obtido essencialmente a partir da atualização dos pressupostos utilizados em 2014 nomeadamente a taxa de desconto. As utilizações no montante de 639.423 Euros, dizem respeito aos pagamentos relativos às rendas vencidas do período.

A 31 de março de 2015 o montante provisionado ascende a 16.912.240 Euros (16.854.955 Euros em 31 de dezembro de 2014).

Outras Provisões

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores ascende a 15.959.000 Euros (16.374.091 Euros em 31 de dezembro de 2014). No período findo em 31 de dezembro de 2014 esta provisão tinha sido reforçada no montante de 5.287.767 Euros.

A 31 de março de 2015, para além das situações acima referida esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 282.929 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

- o valor de 890.000 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais.

Investimentos em associadas

A provisão para investimentos em associadas corresponde à assunção pelo Grupo de obrigações legais ou construtivas relativas à associada Payshop Moçambique, S.A..

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) / reduções” em 394.848 Euros (1.010.990 Euros em 31 de março de 2014).

Garantias prestadas

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Descrição	31.03.2015	31.12.2014
Tribunais	197.943	325.684
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.030.174	3.030.174
EURO BRIDGE-Sociedade Imobiliária, Lda	2.944.833	2.944.833
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.523.201	1.523.201
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.274.355	1.274.355
Autoridade Tributária e Aduaneira	590.000	590.000
Lisboagás, S.A.	190.000	190.000
Autarquias	154.677	154.677
Sofinsa	-	91.618
Solred	80.000	80.000
Parc Logistics Zona Franca	-	77.969
Alfândega do Porto	-	74.820
Secretaria Geral do Ministério da Administração Intern	-	44.547
ACT Autoridade Condições Trabalho	67.638	67.638
PT PRO - Serv Adm Gestao Part, S.A.	50.000	50.000
Record Rent a Car (Cataluña, Levante)	40.000	40.000
SetGás, S.A.	30.000	30.000
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	34.000
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	50.000	50.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	21.433	21.433
Natur Import (nave Barbera)	-	18.096
Portugal Telecom, S.A.	16.657	16.657
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	30.180	30.180
Instituto Gestão Financeira Segurança Social	12.681	-
Petrogal, S.A.	8.280	10.774
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
Alquiler Nave Tarragona	7.155	7.155
TNT Express Worldwide	6.010	6.010
SMAS Torres Vedras	2.808	4.001
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Controlplan S.L	-	3.400
Inmobiliaria Ederkin	7.800	7.800
Instituto Infra-Estruturas Rodoviárias	3.725	3.725
Estradas de Portugal, EP	5.000	5.000
ARM - Águas e Resíduos da Madeira , SA	-	12.681
REN Serviços, S.A.	9.818	9.818
EMEL, S.A.	19.384	19.384
IFADAP	1.746	1.746
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
Martinez Estevez	-	3.000
Gexploma	-	3.000
Consejeria Salud	6.433	6.433
Universidad Sevilla	4.237	4.237
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
Outras entidades	7.694	7.694
	<u>14.311.108</u>	<u>14.758.985</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, irão ser prestadas garantias bancárias *on first demand*.

Estas garantias foram já emitidas e atingem o montante de 12.599.031 Euros.

Compromissos

A 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo subscreveu livranças que totalizaram um valor aproximado de 78,8 mil Euros e 73,8 mil Euros, respetivamente, a favor de diversas locadoras destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de *leasing*.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis que se encontram detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

16. CONTAS A PAGAR

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.03.2015	31.12.2014
Adiantamento de clientes	3.027.476	2.996.416
Vales CNP	195.417.442	200.879.441
Fornecedores c/c	64.985.785	64.572.970
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	7.832.908	12.958.575
Fornecedores de investimentos	2.015.870	8.063.263
Faturas em receção e conferência (investimentos)	706.864	1.997.480
Valores cobrados por conta de Terceiros	5.105.758	5.645.991
Serviços financeiros postais	60.708.861	197.152.263
Outras contas a pagar	4.320.831	5.270.507
	<u>344.121.795</u>	<u>499.536.907</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

O decréscimo verificado nesta rubrica resulta essencialmente de valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

17. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Remunerações dos órgãos sociais (Nota 19)	996.658	313.012
Remunerações do pessoal	67.657.250	62.833.069
Benefícios aos empregados	1.063.252	796.675
Indemnizações	381.574	806.588
Encargos sobre remunerações	14.747.124	13.398.203
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	616.880	645.775
Gastos de ação social	1.981.816	3.085.648
Outros gastos com o pessoal	15.173	17.060
	<u>87.459.727</u>	<u>81.896.030</u>

Remunerações dos órgãos sociais

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais das diversas empresas do Grupo foram as seguintes:

	31.03.2015				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria/Fiscal Único	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações curto prazo					
Remunerações fixas	558.811	71.680	9.360	-	639.851
Remuneração variável anual	<u>356.807</u>	-	-	-	<u>356.807</u>
	<u>915.618</u>	<u>71.680</u>	<u>9.360</u>	-	<u>996.658</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	47.125	-	-	-	47.125
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	<u>344.102</u>	-	-	-	<u>344.102</u>
	<u>391.227</u>	-	-	-	<u>391.227</u>
	<u>1.306.845</u>	<u>71.680</u>	<u>9.360</u>	-	<u>1.387.885</u>

	31.03.2014				Total
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal/Fiscal Único	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações fixas	273.225	39.786	-	-	313.012
Remunerações variáveis	-	-	-	-	-
	<u>273.225</u>	<u>39.786</u>	-	-	<u>313.012</u>

Tendo presente a nova realidade dos CTT, enquanto sociedade de capitais privados e admitidos à negociação em mercado regulamentado, a Comissão de Vencimentos (eleita em Assembleia Geral de 24 de março de 2014 e composta por membros independentes) definiu o novo modelo de remuneração dos membros dos Órgãos Sociais na sequência de estudo de *benchmarking* realizado por entidade especializada. Assim, o acréscimo verificado na rubrica “Remunerações dos órgãos sociais” decorre da aplicação desta política remuneratória com efeitos à data da eleição para o mandato 2014-2016.

No âmbito do modelo de remuneração dos membros dos Órgãos sociais aprovado pela Comissão de vencimentos foi determinada a afetação de um montante fixo mensal para Fundo de Pensões aberto ou Plano de Poupança Reforma aos membros executivos do Conselho de Administração.



CTT – Correios de Portugal, S.A.
Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2014-2016 em ações da empresa, sendo que o montante de 344.102 Euros corresponde ao gasto a assumir no período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e foi determinado por um perito independente em 31 de dezembro de 2014 com base na metodologia *Black-Scholes* para produção de Modelo de Simulação Monte Carlo. A remuneração variável anual, será determinada e paga anualmente e foi igualmente determinada por estudo realizado por entidade independente.

Remunerações do pessoal

A variação na rubrica “Remunerações do pessoal” resulta fundamentalmente do efeito da atualização das remunerações base em 2% na sequência da assinatura do novo Acordo de Empresa e que produziu efeitos a 1 de janeiro de 2015. A este efeito deverá ainda ser adicionado o impacto das remunerações variáveis.

Indemnizações

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 a rubrica de “Indemnizações” inclui o montante de 85.011 Euros relativos a indemnizações pagas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo, e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no trabalho. O decréscimo verificado nesta rubrica resulta das alterações operadas ao Plano de Saúde dos CTT no âmbito da assinatura do novo Regulamento das Obras Sociais (ROS), tendo sido incrementada a participação dos beneficiários no sistema, através do aumento das quotas mensais e dos copagamentos a cargo destes.

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 128.191 Euros e 165.811 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.171 e 12.253 colaboradores.

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21% (23% em 2014), sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 7% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”).



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas Post Contacto – Correio Publicitário, Lda., CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Mailtec Consultoria, S.A., Mailtec Processos, Lda., Payshop Portugal, S.A. (“Payshop”), CTT GEST – Gestão de Serviços e Equipamentos Postais, S.A. (“CTT Gest”) e CTT Serviços, SA, pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.03.2014</u>
Resultado antes de impostos	31.827.352	24.854.373
Taxa nominal de imposto	21,0%	23,0%
	<u>6.683.744</u>	<u>5.716.506</u>
Benefícios fiscais	(42.993)	(64.656)
Mais-valias contabilísticas	(3.134)	(163)
Mais-valias fiscais	1.567	103
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	-	62.899
Perdas e reversões por imparidade	(6.581)	(88.057)
Outras situações, líquidas	431.661	(83.457)
Ajustamentos à colecta - Tributação autónoma	127.414	170.079
Ajustamentos à colecta - Derrama Municipal	531.443	340.437
Ajustamentos à colecta - Derrama Estadual	1.344.981	736.029
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	427.225	-
Excesso de estimativa e restituição de impostos	-	(4.164)
Impostos sobre o rendimento do período	<u>9.495.327</u>	<u>6.785.556</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>29,83%</u>	<u>27,30%</u>
Impostos sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	9.054.161	6.093.089
Imposto diferido	441.166	696.631
Excesso de estimativa para impostos	-	(4.164)
	<u>9.495.327</u>	<u>6.785.556</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2014 a rubrica “Excesso de estimativa e restituição de impostos” inclui o montante de 487.839 Euros referente ao crédito fiscal atribuído no âmbito do SIFIDE dos exercícios de 2006 e 2008 da subsidiária CTT Expresso.

Impostos diferidos

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	67.835.096	67.864.112
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	9.758.803	10.160.424
Mais-valias contabilísticas diferidas	2.216.189	2.384.961
Perdas por imparidade e provisões	10.015.625	10.134.884
Prejuízos fiscais reportáveis	133.953	-
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	481.941	497.238
Plano de ações	484.151	387.321
Outros	-	-
	<u>90.925.758</u>	<u>91.428.940</u>
	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	3.722.635	3.793.815
Mais-valias suspensas	987.292	994.953
Outros	52.916	52.916
	<u>4.762.843</u>	<u>4.841.684</u>

A 31 de março de 2015 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 3.677.167 Euros e 315.364 Euros, respetivamente.

No período de 3 meses findo em 31 de março de 2015 e do ano findo em 31 de dezembro de 2014, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	91.428.940	103.645.256
Movimentos do período - efeito em resultados		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	(46.629)	(28.063.112)
Benefícios aos empregados-outros benefícios longo prazo	(401.621)	(273.016)
Mais-valias contabilísticas diferidas	(168.772)	(844.727)
Perdas por imparidade e provisões	(119.259)	1.482.942
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	(15.297)	44.378
Desreconhecimento de inventários	-	(77.821)
Valor descontado de dívidas	-	(18.692)
Prejuízos fiscais reportáveis	133.953	(2.432.701)
Plano de ações	96.830	387.321
Outros	-	(124.155)
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados-cuidados de saúde	17.613	17.706.037
Alteração perímetro de consolidação		
Outros	-	(2.770)
Saldo final	<u>90.925.758</u>	<u>91.428.940</u>



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

	<u>31.03.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	4.841.684	5.481.878
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(71.180)	(495.037)
Mais-valias suspensas	(7.661)	(87.502)
Outros	-	(57.655)
Saldo final	<u>4.762.843</u>	<u>4.841.684</u>

Os prejuízos fiscais registados no período findo em 31 de março de 2015 estão relacionados com as perdas da subsidiária CTT Serviços, SA.

SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2013, no montante aproximado de 33.987 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 9.519 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 16 de janeiro de 2015 foi atribuído um crédito fiscal de 8.337 Euros aos CTT.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2014, no montante aproximado de 736.033 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) estimada em 514.753 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2011 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2015.

19. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre apreciação e controlo de transações com partes relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

Sociedade Aberta
Avenida D. João II, n.º 13
1999-001 LISBOA
Capital social EUR 75.000.000,00
NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão Auditoria dos CTT.

No decurso dos períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2015 e 31 de março de 2014, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

	31.03.2015				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	4.955	9.737	4.883	-	34.016
Conjuntamente controladas	135.944	27.876	58.693	-	58.693
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	915.618
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
Comissão de Auditoria/Fiscal Único	-	-	-	-	71.680
Comissão de Vencimentos	-	-	-	-	9.360
	<u>140.899</u>	<u>37.613</u>	<u>63.576</u>	<u>-</u>	<u>1.089.366</u>
	31.03.2014				
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Dividendos	Gastos
Acionistas	-	-	-	-	-
Outros accionistas de empresas do Grupo					
Associadas	-	195	4.958	-	4
Conjuntamente controladas	72.953	-	53.844	-	28.953
Membros do					
Conselho de Administração	-	-	-	-	273.225
Assembleia Geral	-	-	-	-	-
Comissão de Auditoria/Fiscal Único	-	-	-	-	39.786
Comissão de Vencimentos	-	-	-	-	-
	<u>72.953</u>	<u>195</u>	<u>58.803</u>	<u>-</u>	<u>341.968</u>

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Memorando de Entendimento com Altice

À presente data, foi já dado o acordo à venda da PT Portugal à Altice por parte das partes interessadas – Oi enquanto detentora do Ativo e o seu acionista PT SGPS via aprovação em sede de Assembleia Geral – tendo, de acordo com a informação pública disponível, o processo sido autorizado pela Comissão Europeia a 20 de abril, ao abrigo do Regulamento de Concentrações da União Europeia, estando a decisão dependente do desinvestimento por parte da Altice nos seus



CTT – Correios de Portugal, S.A.

Sociedade Aberta

Avenida D. João II, n.º 13

1999-001 LISBOA

Capital social EUR 75.000.000,00

NIPC 500 077 568 CRC Lisboa

atuais negócios em Portugal. É previsível que o processo seja concluído durante o 2º semestre de 2015, entrando então em vigor o conteúdo acordado no MoU.

O DIRECTOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO